

## **SÍNTESE DO PROJETO PEDAGÓGICO**

### **CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO**

#### **MODALIDADE PRESENCIAL**

#### **BIÊNIO 2022-2023**

### **A – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**

#### **1. PERFIL DO CURSO**

A Universidade do Vale do Itajaí, atenta à demanda por recursos de Informática nas empresas e à carência de profissionais devidamente qualificados, especialmente para atuação na área de desenvolvimento de software, criou o Curso de Ciência da Computação em 16 de novembro de 1989, por meio da Resolução nº 05/89/CUn, e iniciou sua implantação no Campus Itajaí em março de 1990 (Parecer 04/CEPE/90).

Com a expansão da Univali, o curso passou a ser ofertado também na região da Grande Florianópolis, inicialmente no Campus Biguaçu (Resolução nº 18/CEPE/1992), onde funcionou do primeiro semestre de 1993 ao primeiro semestre de 1999, e no Campus São José (Resolução nº 017/CONSEPE/99), a partir do segundo semestre de 1999. Em dezembro de 1994, o curso foi reconhecido oficialmente pelo Ministério da Educação e Desporto, por meio da Portaria nº 1.849 de 29/12/94.

Em 2010, o curso passou a ser ofertado o Campus Florianópolis (Resolução nº 103/CONSUN-CaEN/2010), e, em 2013, no Campus Kobrasol (Resolução nº 77/CONSUN-CaEN/2012).

A região da Grande Florianópolis tem um grande apelo para a área de Computação e Informática. Em um relatório de janeiro de 2022 da Associação Catarinense de Tecnologia - ACATE<sup>1</sup>, apresentou que, em 2021, Santa Catarina apresentava 17.720 empresas de tecnologia, sendo que a região da Grande Florianópolis concentra 32,1% deste montante, seguida pela região do Vale do Itajaí, com 26,8% e pelo Norte Catarinense, com 20,5%. A produtividade das empresas de tecnologia no Brasil comprova a eficiência de Santa Catarina. Ocupando o terceiro lugar no ranking nacional, a receita das empresas catarinenses somou R\$ 65,8 mil por colaborador, por ano, superando a média brasileira. No Brasil, o setor de

---

<sup>1</sup> <https://www.acate.com.br/wp-content/uploads/2019/06/relatorio-de-atividades-acate-2018.pdf>

tecnologia de Santa Catarina é o 4o em número de colaboradores. O estado tem o 6o maior faturamento, com quase R\$ 20 bilhões no ano e sua produtividade é a terceira mais expressiva.

Em relação a densidade de colaboradores, o relatório apresenta que a Grande Florianópolis tem o maior contingente do país, com 2.552 colaboradores para cada 100.000 habitantes, porém apesar deste número expressivo, ela sofre do mesmo problema que assola esta área no país, a falta de mão de obra qualificada.

Considerando todo o ecossistema de tecnologia, as empresas poderiam abrir até 70 mil novas vagas entre 2019 e 2024, porém, a meta tende a ficar longe de ser cumprida por falta de mão de obra capacitada para as demandas do mercado

Dentro deste contexto, para acompanhar a evolução da área de Computação e Informática em face das Diretrizes Curriculares, ao longo dos 27 anos de existência do curso na Univali na Grande Florianópolis, foram desenvolvidas diversas ações para aprimoramento do Projeto Pedagógico e da Matriz Curricular, culminando na atual matriz do curso ofertado no Campus Kobrasol, que segue o conceito de Currículo Conectado.

A fim de manter a sua comunidade acadêmica em sintonia com as tendências da área, o curso organiza, ao longo do ano, eventos científicos e de extensão, que aproximam a comunidade acadêmica, os empresários e os pesquisadores da área de Computação. Um destes eventos é o Computer on the Beach, criado em 2010, evento técnico-científico anual, que conta com a participação de profissionais, pesquisadores e acadêmicos de todo o Brasil.

Além disto, o curso está sempre em busca de colaborar às iniciativas para formação de recursos humanos na área na região. Exemplo disto foi a parceria do curso, entre 2013 e 2014, com o Programa Geração Tec, do Governo do Estado de Santa Catarina, ministrando cursos de programação gratuitos para os alunos do próprio Curso e pessoas da comunidade, bem como fornecendo descontos nas mensalidades para alunos oriundos deste programa.

O Curso também prima pela pesquisa e extensão, tendo alunos inseridos em projetos de pesquisa de editais internos e externos, como bolsistas ou voluntários. Também destacam-se as atividades de prestação de serviços que os professores do Curso realizam para empresas da comunidade.

Todo este cenário no qual o Curso está inserido tem por objetivo preparar um profissional de excelência para o mercado de trabalho. Desde o primeiro semestre de Curso, os alunos passam a ter oportunidades de estágio e dependendo do desempenho já são contratados. Em média, anualmente, cerca de 90% dos alunos chegam na metade do curso trabalhando em regime CLT nas empresas da região.

Os egressos do Curso ocupam cargos de gestores da maior parte das empresas de TI da região. Vários deles são sócios de startups e empresas consolidadas. Além disto, registra-se a presença de egressos na academia e nos órgãos públicos. A carreira internacional também faz parte cotidiano desses egressos, alguns deles hoje professores em universidades estrangeiras, bem como desenvolvedores em empresas na América do Norte e Europa.

## **2. OBJETIVO DO CURSO:**

Formar profissionais com sólida base científica, tecnológica e experimental em Computação e Tecnologia da Informação, por meio da integração entre teoria e prática, qualificando-os para atuar de maneira ética e empreendedora na infraestrutura e no desenvolvimento de sistemas computacionais.

## **3. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO**

O bacharel em Ciência da Computação deverá ser capaz de identificar, analisar, projetar, implementar, implantar, avaliar e manter sistemas computacionais eficientes e seguros, com base em metodologias e técnicas apropriadas, seguindo preceitos éticos e científicos.

Com esse perfil será capaz de atuar no desenvolvimento científico e tecnológico da área da Computação e no segmento de Tecnologia da Informação, na infraestrutura e no desenvolvimento de sistemas computacionais para diversas áreas do conhecimento. O profissional estará apto a criar e/ou aplicar métodos, técnicas e ferramentas computacionais para resolver problemas, mediante soluções eficientes, inovadoras e com base científica, como também constituir empreendimentos, identificar tendências e desenvolver novos sistemas computacionais para nichos de mercado específicos.

### **- Habilidades**

Ao longo dos dez semestres do Curso de Ciência da Computação, o acadêmico desenvolve um conjunto abrangente de habilidades. Algumas dessas habilidades incluem:

- Programação: Capacidade de escrever código em várias linguagens de programação, como Python, Java, C++, entre outras.
- Resolução de Problemas: Capacidade de identificar, analisar e resolver problemas complexos utilizando tecnologia.
- Algoritmos e Estruturas de Dados: Conhecimento sólido sobre algoritmos e estruturas de dados para desenvolver soluções eficientes e escaláveis.

- Desenvolvimento de Software: Experiência no desenvolvimento de software, desde a concepção até a implementação e manutenção.
- Banco de Dados: Capacidade de projetar, implementar e administrar bancos de dados relacionais e não relacionais.
- Segurança da Informação: Conhecimento sobre práticas de segurança da informação e proteção de dados.
- Inteligência Artificial: Familiaridade com técnicas de IA, como aprendizado de máquina, redes neurais, processamento de linguagem natural, entre outras.
- Análise de Dados: Habilidade em analisar grandes volumes de dados e extrair insights significativos para apoiar a tomada de decisões.

Essa combinação de habilidades reflete a abordagem prática e abrangente do curso, capacitando os graduados a atuarem de maneira eficaz no dinâmico cenário da internet e da tecnologia. Tais competências são cruciais para que os profissionais de TI se destaquem em um mercado de trabalho cada vez mais dinâmico e competitivo. - Competências O Curso de Ciência da Computação da Univali assume o compromisso de fornecer uma formação abrangente e sólida, capacitando os estudantes com um conjunto diversificado de competências. Os alunos são preparados para identificar, analisar e propor soluções inovadoras em sistemas computacionais que estejam alinhadas com as demandas e oportunidades das organizações. Assim, ao concluir o curso, os graduados estarão preparados não apenas para enfrentar os desafios organizacionais atuais, mas também para contribuir de forma significativa para o avanço e inovação no campo da computação, impactando positivamente as organizações e a sociedade como um todo. A seguir, são especificadas as competências a serem desenvolvidas ao longo dos dez semestres de formação:

- Competências em Análise de Dados: Capacidade de coletar, analisar e interpretar dados para tomar decisões informadas. Isso envolve o uso de técnicas estatísticas, ferramentas de visualização de dados e algoritmos de aprendizado de máquina.
- Competências da área humanística: Compreender a importância da dimensão humana na vivência acadêmica e na atuação profissional com responsabilidade socioambiental, por meio da abordagem de temas transversais inter-relacionados com a ética, a pesquisa, a inovação e o ecossistema de negócios tecnológicos.
- Competências em Segurança da Informação: Conhecimento sobre práticas e técnicas para proteger sistemas de informação contra ameaças e ataques cibernéticos. Isso inclui criptografia, controle de acesso, detecção de intrusões e políticas de segurança.

- Competências da área de programação e engenharia de software: Saber projetar, analisar, conceber, desenvolver, testar, manter e avaliar programas de computadores, sistemas de informação, websites, aplicações, plataformas de desenvolvimento e aplicativos para dispositivos móveis, sob as perspectivas da Engenharia de Software, desempenho, segurança e interoperabilidade.
- Competências da área de sistemas e infraestrutura: Saber projetar, analisar, implantar, avaliar e manter sistemas operacionais, bancos de dados, redes de computadores e seus derivados, para Internet, sob as perspectivas de boas práticas de governança, desempenho, escalabilidade e segurança.
- Competências em Inteligência Artificial: Compreensão dos conceitos e algoritmos relacionados à inteligência artificial e ao aprendizado de máquina. Isso inclui redes neurais, algoritmos de aprendizado supervisionado e não supervisionado, e aplicações práticas em áreas como reconhecimento de padrões, processamento de linguagem natural e robótica.

#### **4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

Ao assumir seu efetivo papel, a Univali, desde o seu nascimento como Universidade Comunitária, fundamenta seu compromisso com a produção do conhecimento e com a universalização do saber em todas as áreas do conhecimento.

Assim, atenta às demandas socioculturais, políticas e éticas da sua comunidade de abrangência, se renova continuamente para a oferta de oportunidades de aprendizagens apoiadas por ambientes diversos e mediadores, em construções coletivas do conhecimento, via interconectividades em rede, pensamento flexível e criativo, interação livre de restrições espaço-tempo, intercâmbios de culturas e usos compartilhados de recursos. Fundamentados nessas premissas foram delineadas as Escolas do Conhecimento e o Currículo Conectado.

O Currículo Conectado com a pesquisa, a inovação, a internacionalização e a extensão é uma estrutura ambiciosa de aprendizado, que reconceitua a educação na Univali. Ele ampara os estudantes a aprenderem fazendo pesquisas, mediados pelas tecnologias, com foco na solução de problemas e na produção de ideias com um olhar para o mundo e para o outro.

Nesta nova proposta, ensino, pesquisa, extensão universitária, tecnologias, inovação e internacionalização estão alinhados por ações conjuntas, em redes não lineares. Com isso, os currículos passam a ser integrados, com mais disciplinas práticas e núcleos integradores de disciplinas para vários cursos. Como resultado, o ensino ganha mais possibilidades de assumir modelos flexíveis, amigáveis, híbridos, invertidos e de vivências práticas. São novos

formatos de cursos, com inserção efetiva nas comunidades de entorno, aprendizagem em ambientes colaborativos e salas de aula reconfiguradas, buscando a transversalidade de áreas e o engajamento, tanto emotivo quanto intelectual, de estudantes e docentes.

Desse modo, na configuração do currículo, os cursos das Escolas do Conhecimento são estruturados englobando:

- **Núcleo Integrado de Disciplinas:** que contempla a oferta de disciplinas a serem compartilhadas por estudantes de vários cursos, estruturadas por trilhas de conhecimentos denominadas: humanidades, gestão e tecnologias;
- **Núcleo de Eletivas Interescolas:** conjunto de disciplinas de escolha do estudante;
- **Estágio:** disciplinas dedicadas à prática de mercado;
- **Trabalho de Conclusão de Curso:** disciplinas voltadas à elaboração de projetos com características de inovação e pesquisa;
- **Projeto Comunitário de Extensão Universitária:** disciplinas, projetos e cursos direcionados às práticas extensionistas na comunidade;
- **International Program:** oferta de disciplinas em língua estrangeira, validação de disciplinas cursadas no exterior e oferta de dupla titulação;
- **Atividades Complementares:** atividades personalizadas de acordo com os interesses do aluno.
- **Intercâmbios:** compreendidos na Univali como oportunidades de vivenciar outras realidades e culturas que, certamente, trarão um diferencial à vida pessoal e profissional. Programas são ofertados e diversas universidades que fazem parte da Rede de Cooperação Internacional são disponibilizadas aos estudantes para estas vivências. (<https://www.univali.br/intercambio/Paginas/default.aspx>).

Por meio dessas atividades e de outras ofertas, pretende-se desenvolver, substancialmente, oportunidades para a aprendizagem experiencial dos alunos com uma expansão de atividades de estágios, novas possibilidades para se estudar no exterior, inovação e empreendedorismo em projetos, além da aprendizagem de outras línguas.

O conjunto de disciplinas do currículo aliado às experiências extracurriculares possibilita trabalhar, ao mesmo tempo, nos níveis pessoal, profissional e social da formação, configurando percursos formativos personalizados que levam em conta as características do estudante nas dimensões intelectivas e emocionais.

A ênfase do Currículo Conectado na aprendizagem colaborativa e no aprendizado baseado em pesquisa, provavelmente mudará os padrões de ensino nos próximos anos. Como o

conhecimento faz, este não se limita a fronteiras disciplinares, pois busca atravessá-las para criar novas experiências de aprendizagem e conexões.

Por decorrência, as abordagens metodológicas de ensino a serem utilizadas entram em sintonia com as concepções e os princípios de ensino-aprendizagem definidos. Pretende-se aproveitar o potencial da tecnologia para estender e enriquecer a experiência em sala de aula por meio de metodologias ativas e ferramentas de sala de aula invertida, ambientes virtuais de aprendizagem e disciplinas digitais.

#### **4.1 Matriz Curricular**

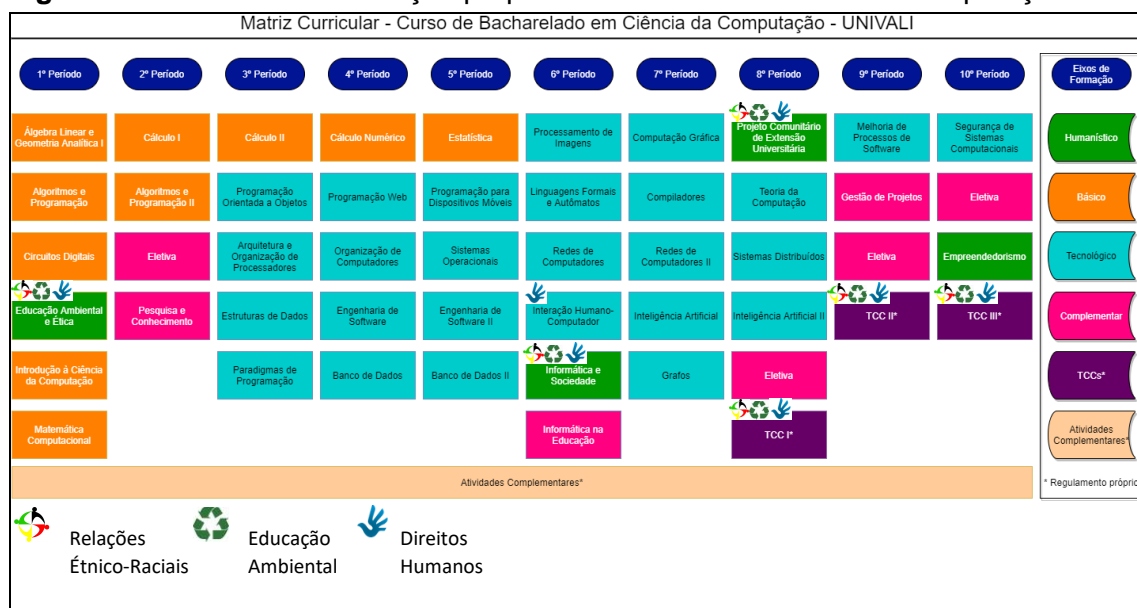
Em 11 de outubro de 2022, o Curso de Ciência da Computação aprovou a matriz nº 2 (Resolução nº 107/CONSUN-CAEN/2022), com implantação em 2023.

A concepção e a dinâmica de funcionamento da matriz do Curso de Ciência da Computação, traduz-se na convergência interdisciplinar e no trânsito flexível e ágil entre os campos do saber, convergência que se mostra também na composição do corpo docente, na otimização da infraestrutura e na organização das disciplinas. A ênfase do Currículo Conectado na aprendizagem colaborativa e no aprendizado baseado em pesquisa pretende qualificar e mudar os padrões de ensino na IES porque como o conhecimento não se limita a fronteiras disciplinares e físicas/presenciais, busca-se transpassá-las para criar novas experiências e conexões de aprendizagem e de relacionamentos.

A estrutura curricular do Curso de Ciência da Computação tem 3210 horas, distribuídas em eixos de formação, a saber humanístico e tecnológico. Acrescenta-se a elas, 60 horas de Projeto Comunitário de Extensão Universitária (disciplina com projetos e ações dedicadas a práticas extensionistas na comunidade), 450 horas de disciplinas do *International Program* (oferta de disciplinas em língua estrangeira, validação de disciplinas cursadas no exterior e oferta de dupla titulação com disciplinas do Núcleo de Inteligência Intercultural - NII), 780 horas de disciplinas do Núcleo de Disciplinas Eletivas Interescolas (NEI), 600 horas de disciplinas do Núcleo Integrado de Disciplinas (NID) Escola e 210 horas de Atividades de Conclusão de Curso.

No Curso de Ciência da Computação, a organização curricular, conforme ilustra a Figura 1, fundamenta-se nos princípios do Currículo Conectado da IES e contempla a flexibilidade necessária ao atendimento de todos os componentes curriculares no percurso de formação do futuro profissional. A Figura 1 demonstra a o movimento da formação proposta.

**Figura 1:** Movimento da formação proposta no Curso de Ciência da Computação.



Fonte: Coordenação do Curso de Ciência da Computação, 2023.

A seguir é apresentada a Matriz Curricular do Curso de Ciência da Computação, distribuída por períodos e com as respectivas cargas horárias.

**Quadro 1:** Matriz Curricular do Curso de Ciência da Computação

Per.	Disciplina	Carga horária					
		Teórica		Prática		Total	
		cred	hora	cred	hora	cred	hora
1º	Algoritmos e Programação	2	30	2	30	4	60
	Álgebra Linear e Geometria Analítica I	2	30	2	30	4	60
	Circuitos Digitais	2	30	2	30	4	60
	Educação Ambiental e Ética	2	30	2	30	4	60
	Introdução à Ciência da Computação	2	30	-	-	2	30
	Matemática Computacional	1	15	1	15	2	30
<b>Subtotal</b>		<b>11</b>	<b>165</b>	<b>9</b>	<b>135</b>	<b>20</b>	<b>300</b>
2º	Algoritmos e Programação II	2	30	6	90	8	120
	Cálculo I	2	30	2	30	4	60
	Eletiva	2	30	2	30	4	60
	Pesquisa e Conhecimento	2	30	2	30	4	60
<b>Subtotal</b>		<b>8</b>	<b>120</b>	<b>12</b>	<b>180</b>	<b>20</b>	<b>300</b>
3º	Arquitetura e Organização de Processadores	2	30	2	30	4	60
	Cálculo II	2	30	2	30	4	60
	Estruturas de Dados	3	45	3	45	6	90

	Paradigmas de Programação	1	15	1	15	2	30
	Programação Orientada a Objetos	-	-	4	60	4	60
<b>Subtotal</b>		<b>8</b>	<b>120</b>	<b>12</b>	<b>180</b>	<b>20</b>	<b>300</b>
4º	Banco de Dados	2	30	2	30	4	60
	Cálculo Numérico	2	30	2	30	4	60
	Engenharia de Software	3	45	1	15	4	60
	Organização de Computadores	3	45	1	15	4	60
	Programação Web	-	-	4	60	4	60
<b>Subtotal</b>		<b>10</b>	<b>150</b>	<b>10</b>	<b>150</b>	<b>20</b>	<b>300</b>
5º	Banco de Dados II	1	15	3	45	4	60
	Engenharia de Software II	2	30	2	30	4	60
	Estatística	2	30	2	30	4	60
	Programação para Dispositivos Móveis	-	-	4	60	4	60
	Sistemas Operacionais	2	30	2	30	4	60
<b>Subtotal</b>		<b>7</b>	<b>105</b>	<b>13</b>	<b>195</b>	<b>20</b>	<b>300</b>
6º	Informática e Sociedade	2	30	-	-	2	30
	Informática na Educação	2	30	2	30	4	60
	Interação Humano-Computador	2	30	-	-	2	30
	Linguagens Formais e Autômatos	2	30	2	30	4	60
	Processamento de Imagens	2	30	2	30	4	60
	Redes de Computadores	2	30	2	30	4	60
<b>Subtotal</b>		<b>12</b>	<b>180</b>	<b>8</b>	<b>120</b>	<b>20</b>	<b>300</b>

Per.	Disciplina	Carga horária					
		Teórica		Prática		Total	
		cred	hora	cred	hora	cred	hora
7 °	Compiladores	1	15	3	45	4	60
	Computação Gráfica	2	30	2	30	4	60
	Grafos	2	30	2	30	4	60
	Inteligência Artificial	2	30	2	30	4	60
	Redes de Computadores II	3	45	1	15	4	60
<b>Subtotal</b>		<b>11</b>	<b>165</b>	<b>9</b>	<b>135</b>	<b>20</b>	<b>300</b>
8 °	Eletiva	2	30	2	30	4	60
	Inteligência Artificial II	2	30	2	30	4	60
	Projeto Comunitário de Extensão Universitária	1	15	3	45	4	60
	Sistemas Distribuídos	2	30	2	30	4	60
	Teoria da Computação	2	30	-	-	2	30
	Trabalho de Conclusão de Curso I	2	30	-	-	2	30
<b>Subtotal</b>		<b>11</b>	<b>165</b>	<b>9</b>	<b>135</b>	<b>20</b>	<b>300</b>
9 °	Eletiva	2	30	2	30	4	60
	Gestão de Projetos	4	60	-	-	4	60
	Melhoria de Processos de Software	4	60	-	-	4	60
	Trabalho de Conclusão de Curso II	-	-	8	120	8	120
<b>Subtotal</b>		<b>10</b>	<b>150</b>	<b>10</b>	<b>150</b>	<b>20</b>	<b>300</b>
10 °	Eletiva	2	30	2	30	4	60
	Empreendedorismo	4	60	-	-	4	60
	Segurança de Sistemas Computacionais	3	45	1	15	4	60
	Trabalho de Conclusão de Curso III	-	-	8	120	8	120
<b>Subtotal</b>		<b>9</b>	<b>135</b>	<b>11</b>	<b>165</b>	<b>20</b>	<b>300</b>
<b>OPTATIVA</b>	Língua Brasileira de Sinais – Libras	4	60	-	-	4	60
<b>INTERNATIONAL PROGRAM</b>	Academic Writing	4	60	-	-	4	60
	Art Direction	2	30	2	30	4	60
	Audio Production	2	30	2	30	4	60
	Creative Process	2	30	-	-	2	30

Digital Marketing	2	30	2	30	4	60
Gamefication	2	30	2	30	4	60
Marketing	4	60	-	-	4	60
Principles of Environmental Sciences and Technology	4	60	-	-	4	60
<b>Atividades Complementares</b>					<b>14</b>	<b>210</b>
<b>TOTAL</b>	<b>97</b>	<b>1.455</b>	<b>103</b>	<b>1.545</b>	<b>214</b>	<b>3.210</b>

Fonte: Coordenação do Curso de Ciência da Computação, 2023.

As atividades obrigatórias do Curso evidenciam o modelo de Currículo Conectado adotado na Univali e integram um conjunto de ações e disciplinas que permitem um percurso formativo ao englobar a flexibilização curricular, a interdisciplinaridade, a integração teoria-prática, o ensino pela pesquisa, as práticas e experiências profissionais, a curricularização da extensão e a internacionalização do currículo, aproximando o estudante ao mercado e a realidade da profissão. Essas ações serão desenvolvidas mediante acompanhamento intencional, orientação e avaliação docente, estruturadas para atender trilhas de aprendizagem que preveem, ainda, o envolvimento de estudantes de diferentes cursos, possibilitando o desenvolvimento de práticas inovadoras de ensino, pesquisa e extensão.

## 5. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Não se aplica ao Curso de Ciência da Computação.

## 6. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

No Curso de Ciência da Computação, o Trabalho de Conclusão de Curso, é realizado sob a forma de monografia científica, produto tecnológico ou artigo científico, desenvolvido no 8º, 9º e 10º períodos, totalizando 270 horas e tem como objetivos: complementar as atividades de ensino e aprendizagem teóricas e práticas nas áreas da Computação; aperfeiçoar e consolidar o processo de formação intelectual, ética e profissional do acadêmico; promover a aplicação dos conhecimentos obtidos pelo acadêmico, durante seu percurso formativo, encaminhando-o à resolução de problemas que possibilitem a experiência prática na área da Computação e/ou outras áreas do conhecimento; possibilitar o desenvolvimento da capacidade técnica, científica, criativa e empreendedora do acadêmico em sua área de formação; consolidar a capacidade de elaboração de trabalhos acadêmicos; e promover a iniciação científica ou visão de negócio e a valorização da atividade de pesquisa para o desempenho profissional. Existe um regulamento específico nos Cadernos Documentos Institucionais que especifica as regras para o planejamento, execução e acompanhamento dos trabalhos científicos da Universidade.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), é desenvolvido individualmente sob orientação de docente da Univali habilitado na área. Consiste na elaboração de relatório a ser entregue pelo acadêmico que deverá seguir o modelo de Monografia, quando da modalidade de monografia científica, ou o Modelo de Relatório Final de Produto Tecnológico, quando da modalidade de Produto Tecnológico. Na modalidade de Artigo Científico só serão aceitos trabalhos publicados ou aceitos para publicação em periódico ou evento em estrato B4 ou superior do Qualis CAPES vigente, caso em que, o Acadêmico deve apresentar a Carta de Aceite ou indicar o local da publicação. O acadêmico deverá integrar os conhecimentos adquiridos durante o Curso nas diversas disciplinas, atividades de pesquisa, extensão e estágio. Possui regulamentação específica (Resolução nº 083/CONSUN-CaEn/2020).

Os TCCs são desenvolvidos dentro das linhas/grupo de pesquisa e laboratórios de pesquisa do curso, como: Inteligência Artificial, Sistemas Embarcados e Segurança e, Qualidade e Engenharia de Software, e seus temas abrangem áreas específicas da formação Inteligência Artificial, Visão Computacional, Redes de Computadores, Sistemas Embarcados, Desenvolvimento de Software, Informática na Educação e Segurança da Informação.

O TCC possui duas etapas de banca avaliadora, uma no 9º período, com o desenvolvimento parcial e outra no 10º período, com os resultados do trabalho desenvolvido. Essa divisão em duas etapas permite que os acadêmicos sejam avaliados no meio do processo para verificar ajustes e redirecionamentos, quando necessário.

A organização do TCC é de responsabilidade de um professor, com o acompanhamento da coordenação do curso. As orientações individuais são realizadas pelo grupo de professores orientadores com formação na área de Computação, sendo estes preferencialmente, Mestres ou Doutores.

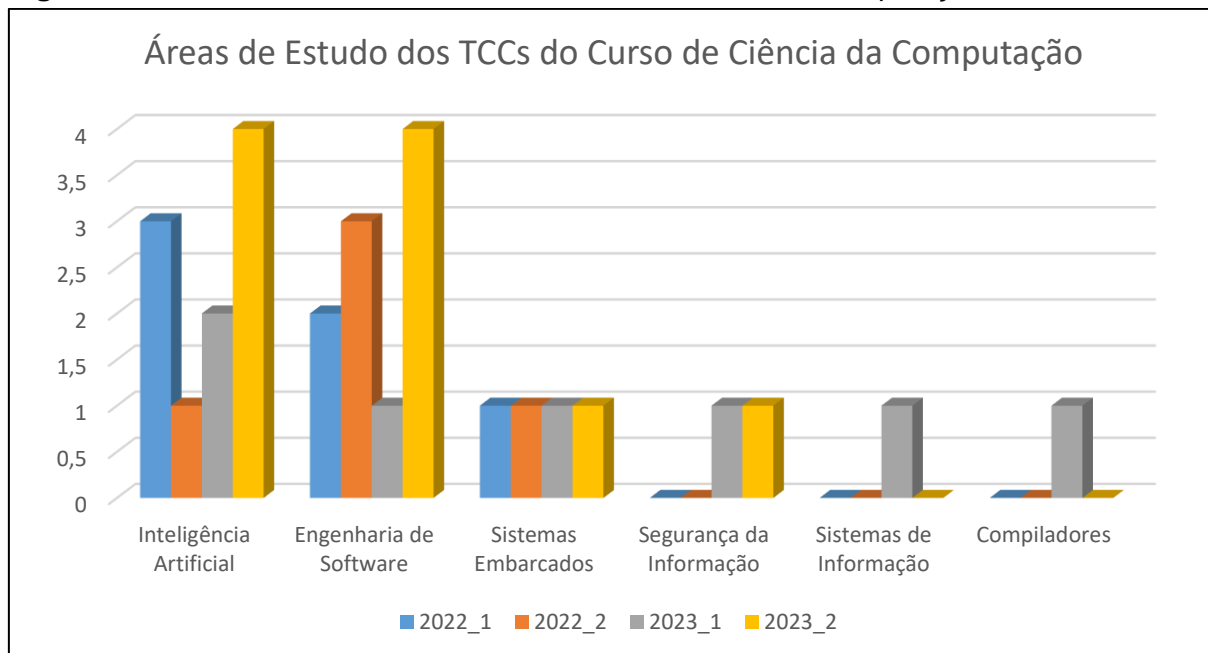
Para o desenvolvimento do TCC os alunos têm o acompanhamento e orientação de professores. Durante a orientação o aluno define sua área de atuação, delimita o escopo da pesquisa ou produto, realiza investigações (campo e bibliográfica), e elabora um relatório ou artigo final.

Durante o semestre é realizada pelo menos uma pré-banca de avaliação nas quais os alunos apresentam os resultados parciais para bancas de professores. As orientações são semanais e os professores preenchem fichas de acompanhamento e de avaliação. Ao final, o trabalho é apresentado em banca pública, composta pelo professor orientador e dois professores do Curso.

O quadro a seguir demonstra a quantidade de Trabalhos de Iniciação Científica realizados pelos acadêmicos no período 2022-2023, bem como, as áreas de preferências. A estrutura

organizacional do TCC do Curso de Ciência da Computação é composta pelo Coordenador do Curso, Professor Orientador, Acadêmicos e o Colegiado do Curso.

**Figura 2:** Áreas de estudo dos TCCs do Curso de Ciência da Computação.



Fonte: Coordenação do Curso de Ciência da Computação, 2023.

## 7. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares compreendem ações paralelas às demais atividades acadêmicas, obrigatórias nos cursos de graduação, determinadas pelas Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação e pela Lei 9.394/96, que institui as Diretrizes da Educação Nacional, e ressalta em seu artigo 3º, a “valorização da experiência extraclasse”, devendo ser desenvolvidas dentro do prazo de conclusão do curso.

Um dos principais objetivos no desenvolvimento das atividades complementares é estimular a participação do acadêmico em eventos e/ou projetos que enriqueçam os seus conhecimentos no decorrer do percurso formativo. Tais projetos devem fortalecer o desenvolvimento das competências requeridas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), oportunizando o crescimento social, cultural, profissional e humano do estudante, pois as Atividades Complementares possibilitam integração e aproveitamento das relações entre os conteúdos, contextos e experiências que integram a vivência e a prática profissional ao longo do processo formativo, privilegiando a construção das competências previstas no PPC para o profissional egresso do Curso de Ciência da Computação.

A carga horária das atividades complementares no Curso é definida no Regulamento 083/CONSUN-CaEn/2020 e engloba atividades relativas ao **ensino, pesquisa e extensão, inovação e internacionalização** que serão devidamente comprovadas quando admitida a participação dos estudantes em eventos internos e externos à Univali, nas modalidades presencial ou a distância, para integralizar a carga-horária mínima do curso. Admitem a participação dos estudantes em eventos internos e externos, tais como semanas acadêmicas, congressos, seminários, palestras, conferências, atividades culturais, integralização de cursos de extensão e/ou atualização acadêmica e profissional, atividades de iniciação científica e de monitoria, entre outras. No Curso de Ciência da Computação a carga-horária destinada às atividades complementares é de 210 horas que serão integralizadas pelos acadêmicos ao longo da trajetória curricular.

O conjunto de disciplinas do currículo, aliado às experiências extracurriculares, possibilita trabalhar, ao mesmo tempo, os níveis pessoal, profissional e social da formação, configurando percursos formativos personalizados que levam em conta as características do estudante nas dimensões intelectivas e emocionais.

O desenvolvimento das Atividades Complementares no Curso é acompanhado pelos professores e validada pelo Coordenador do Curso, após solicitação realizada pelo estudante, via requerimento, mediante a apresentação da respectiva documentação comprobatória. Em cada caso, a verificação da atividade, carga horária e documentação origina um parecer disponível no sistema online do acadêmico indicando a aprovação ou não da sua validação.

Todas as atividades possibilitam integração e aproveitamento das relações entre os conteúdos e contextos por metodologias que integrem a vivência e a prática profissional ao longo do processo formativo e que privilegiem a construção de competências previstas no PPC.

Destaca-se ainda, a oferta de monitorias voluntárias e remuneradas; participação em estágios extracurriculares não obrigatórios ofertados pelo Banco de Talentos da instituição; participação em projetos de iniciação científica no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq), no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI/CNPq), no Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina (UNIEDU) e no Programa de Bolsas de Iniciação Científica (ProBIC), participação em Grupos de Pesquisa da Univali, na área e/ou afim; publicação de artigos e produção acadêmica; participação em Projetos de Extensão; entre outros.

## **7.1 Ensino**

No período deste PPC, foram desenvolvidas atividades de ensino, que podem ser integralizadas como Atividades Complementares. Estas, envolvem especialmente a oferta de ambientação/inserção dos alunos na vida profissional, eventos científicos, e outros, conforme mostra o quadro a seguir.

**Quadro 2:** Eventos e Projetos desenvolvidos pelo Curso Superior de Tecnologia em Ciência de Dados enquanto Atividades Complementares em 2022-2023

2022			
Título	Objetivo(s)	Participantes	Resultados alcançados
XIII Computer on the Beach	Evento nacional que visa reunir a comunidade acadêmica da área de computação para socializar os resultados de suas pesquisas e apresentar tendências, com palestras de empresas convidadas. Este evento é organizado pelos cursos de Ciência da Computação, Engenharia de Computação, Sistemas para Internet, CST em Ciência de Dados e CST em Análise e desenvolvimento de Sistemas da Univali.	201	Ao longo de três dias de evento, foram socializados resultados de investigações de diversos pesquisadores e instituições do Brasil. Foram apresentados 97 trabalhos completos, 50 pôsteres (resumos) e realizadas 12 palestras técnicas envolvendo a academia e o mercado de trabalho.
I Worskhop de Ciência de Dados	O objetivo deste evento é apresentar as tendências de mercado na área de Ciência de Dados. Empresas são convidadas a apresentarem seus cases de sucesso e tecnologias. Este evento é organizado pelos cursos de Ciência da Computação, Engenharia de Computação, Sistemas para Internet, CST em Ciência de Dados e CST em Análise e desenvolvimento de Sistemas da Univali.	82	Como resultado destaca-se a socialização de cases de sucesso de empresas do setor, mostrando as tendências da área.
VIII Worskshop Meninas Digitais	Evento associado ao Programa Meninas Digitais, da Sociedade Brasileira de Computação. Objetiva discutir estratégias para estimular a participação de mulheres nos cursos da área de Computação. Este evento é organizado pelos cursos de Ciência da Computação, Engenharia de Computação, Sistemas para Internet, CST em Ciência de Dados e CST em Análise e desenvolvimento de Sistemas da Univali.	46	O resultado deste Workshop é a discussão acerca da captação, retenção e motivação das meninas para seguirem carreira na área de computação e socialização dos resultados dos projetos do Programa Meninas Digitais da região Sul do Brasil.
XXVIII Semana Acadêmica da Escola do Mar, Ciência e Tecnologia	Viabilizar a troca de experiências entre alunos e professores, divulgar o conhecimento científico produzido na Escola do Mar, Ciência e Tecnologia Proceder às defesas dos TICT's, com apresentações remotas desenvolvidos ao longo	790	O resultado foi a socialização das experiências entre alunos, professores e comunidade.

	do semestre; promover palestras sobre temas atuais e importantes para a área de atuação do aluno.		
Conexão Politécnica	Conectar os estudantes dos cursos de graduação da Escola do Mar, Ciência e Tecnologia (EMCT) ao mercado de trabalho, reunindo especialistas de grandes empresas da região para discutir o perfil do profissional de hoje e do amanhã com os acadêmicos da Escola	1110	O resultado é uma socialização entre o mercado de trabalho e os alunos e professores dos cursos da escola
<b>2023</b>			
<b>Título</b>	<b>Objetivo(s)</b>	<b>Participantes</b>	<b>Resultados alcançados</b>
Minicurso: Mineração de Textos utilizando Weka e Python	Apresentar a aplicação prática de mineração de textos	136	Apresentar aos alunos do curso, o processo de mineração de texto.
XIV Computer on the Beach	Evento nacional que visa reunir a comunidade acadêmica da área de computação para socializar os resultados de suas pesquisas e apresentar as tendências da área com palestras de empresas convidadas. Este evento é organizado pelos cursos de Ciência da Computação, Engenharia de Computação, Sistemas para Internet, CST em Ciência de Dados e CST em Análise e desenvolvimento de Sistemas da Univali.	278	Ao longo dos três dias de evento foram socializados resultados de investigações de diversos pesquisadores e instituições do Brasil. Foram apresentados 108 trabalhos completos, 65 pôsteres (resumos) e realizadas 10 palestras técnicas envolvendo a academia e o mercado de trabalho.
II Worskhop de Ciência de Dados	O objetivo deste evento é apresentar as tendências de mercado na área de Ciência de Dados. Empresas são convidadas a apresentarem seus cases de sucesso e suas tecnologias. Este evento é organizado pelos cursos de Ciência da Computação, Engenharia de Computação, Sistemas para Internet, CST em Ciência de Dados e CST em Análise e desenvolvimento de Sistemas da Univali.	95	O Workshop de Ciência de Dados apresentou como resultado a socialização de cases de sucesso da aplicação das técnicas de Ciência de Dados em três áreas distintas: saúde, meio ambiente e agricultura.
IX Worskhop Meninas Digitais	Evento associado ao Programa Meninas Digitais da Sociedade Brasileira de Computação. Objetiva discutir estratégias para estimular a participação de	61	O resultado deste Workshop é a discussão da captação, retenção e motivação das meninas para seguirem carreira na

	mulheres nos cursos da área de Computação. Este evento é organizado pelos cursos de Ciência da Computação, Engenharia de Computação, Sistemas para Internet, CST em Ciência de Dados e CST em Análise e desenvolvimento de Sistemas da Univali.		área de computação e socialização dos resultados dos projetos do Programa Meninas Digitais da região Sul do Brasil.
Conexão Politécnica	Conectar os estudantes dos cursos de graduação da Escola Politécnica ao mercado de trabalho, reunindo especialistas de grandes empresas da região para discutir o perfil do profissional do presente e do futuro com os acadêmicos da Escola.	1.074	O resultado foi mais uma vez aproximar os acadêmicos dos cursos da Escola com o mercado e trabalho.
Semana de Bancas da Escola Politécnica	Promover a excelência no ensino de graduação. Viabilizar a troca de experiências entre alunos e professores. Divulgar o conhecimento científico produzido na Escola Proceder às defesas dos TICT's, com apresentações remotas desenvolvidos ao longo do semestre.	2.237	O resultado foi a socialização das experiências entre alunos, professores e comunidade.

Fonte: Coordenação do Curso, 2023.

## 7.2 Pesquisa

As atividades de Pesquisa se desenvolvem no contexto curricular, quando disciplinas, se avultam com foco na investigação, traduzindo um dos princípios do Currículo Conectado que envolve o ensino "conduzido por pesquisa". Iniciativas de pesquisas interdisciplinares, focadas na sociedade, inspiram e inspiram-se na experiência educacional.

No Curso de Ciência da Computação a pesquisa de iniciação científica é conduzida pelos grupos de pesquisa em Computação Aplicada e Sistemas Embarcados e Distribuídos.

Em geral, as pesquisas desenvolvidas incrementam o envolvimento de alunos e docentes, aprimorando o processo de ensino - aprendizagem. Por outro lado, permitem a aproximação com a comunidade, principalmente, através do próprio desenvolvimento da pesquisa e da prestação de serviços técnico-científicos, como a realização de (atividades ligadas ao curso), além da divulgação dos resultados por meio de publicações diversas e da participação em eventos científicos.

Atualmente, o curso atua a partir das seguintes Linhas de Pesquisa e composição: Inteligência Aplicada, Ciência de Dados, Sistemas Embarcados.

As pesquisas iniciadas no período 2022-2023 são apresentadas na tabela abaixo:

**Tabela 1:** Projetos de Pesquisa 2022-2023 aprovados no Curso de Ciência da Computação.

<b>Título</b>	<b>Linha de Pesquisa</b>	<b>Programa</b>	<b>Início</b>	<b>Término</b>
Plataforma embarcada para a aceleração do processamento de imagens em aplicações espaciais	Sistemas Embarcados	UNIEDU	01/05/2022	31/03/2023
Simulador interativo para programação na arquitetura de processadores RISC-V	Sistemas Embarcados	UNIEDU	01/05/2022	31/03/2023
Análise de algoritmos de visão computacional no contexto de tecnologias assistivas	Inteligência Aplicada	UNIEDU	01/05/2022	31/03/2023
Mapeamento das pesquisas apresentadas no GP Comunicação e Educação do Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação (2018-2022)	Ciência de Dados	UNIEDU	01/10/2022	30/09/2023
Inserção de egressos do curso de Design de Jogos da Univali no mercado de trabalho	Análise de Dados	UNIEDU	28/04/2023	30/04/2024
Simulador interativo para programação na arquitetura de processadores RISC-V	Sistemas Embarcados	UNIEDU	28/04/2023	30/04/2024
Desenvolvimento de um modelo de classificação de poaceas em pastagens degradadas através de algoritmos de aprendizado de máquina	Inteligência Aplicada	PIBITI	01/09/2023	31/08/2024

Fonte: Coordenação do Curso, 2023.

### **7.3. Extensão**

A Curricularização da Extensão Universitária se organiza a partir de disciplinas, projetos e cursos dedicados a práticas extensionistas na comunidade. A Univali entende a extensão universitária como um processo contínuo de intercâmbio de saberes entre a Universidade e a Comunidade, no desenvolvimento de atividades que contribuam à formação profissional, ética e cidadã dos acadêmicos, promovendo o desenvolvimento regional.

No contexto do Currículo Conectado, em todos os cursos da Univali existe a oferta de disciplinas voltadas para a concretização de práticas extensionistas, como: Projeto Comunitário de Extensão Universitária. A inclusão destas disciplinas nos PPCs sempre considera a aderência da Matriz Curricular do Curso, tanto ao Mercado de Trabalho quanto no alinhamento aos anseios da comunidade, focados em sua melhoria.

## **8. ORGANIZAÇÕES ESTUDANTIS**

O DCE – Diretório Central dos Estudantes é uma entidade estudantil que representa todos os estudantes (corpo discente). Congrega vários Centros Acadêmicos (CAs) e proporciona diferentes espaços de discussão e decisões; defende os interesses, as ideias, auxilia na solução de problemas e reivindicações dos direitos dos estudantes da universidade.

O DCE da Univali foi fundado em 1999, e a sua Diretoria é escolhida a cada 2 anos por meio de eleições diretas entre todos os estudantes da graduação.

O papel do DCE e dos CAs é estudar, discutir, definir e lutar pelos interesses do conjunto dos estudantes dentro da Universidade: a qualidade do ensino e a saúde da Universidade.

O Curso de Ciência da Computação não possui Centro Acadêmico.

## **9. FORMAS CONVENCIONAIS DE ACESSO AO CURSO**

A Univali possui uma diversidade de formas de ingresso para Estudantes, tais como: Seletivo Univali; Nota do ENEM; Transferência Univali; Diplomados; Egresso Univali e Bolsa Desempenho.

Todas essas formas de ingresso ocorrem com periodicidade trimestral e são regulamentadas por Editais específicos, que podem ser conferidos na página: <https://www.univali.br/formas-de-ingresso/>.

O Seletivo Univali tem como principal característica o ingresso na Univali sem a realização de

Já o ingresso pela nota do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) é utilizado na Univali como critério de seleção para o ingresso no curso, além de conceder bolsas de estudos de até 100%.

No ingresso pela Transferência Univali, o aluno ainda obtém uma bolsa de estudos de 30%, durante todo o curso.

Para os portadores de diploma de curso superior, há outras duas formas de ingressar na Univali: Diplomados e Egressos Univali (2ª graduação). Os diplomados, ao apresentarem seus diplomas da primeira graduação, obtém bolsas de 20% e, para os Egressos da Univali, é concedido 25% durante toda a sua segunda graduação.

Outra forma de ingresso nos cursos de graduação da Univali é por meio desempenho das notas no histórico escolar que, além do ingresso, concede Bolsa de até 30% em todo o curso.

A divulgação das formas de ingresso ocorre por meio de programas institucionais direcionados aos alunos concluintes do Ensino Médio, nas escolas das regiões de influência da Instituição. Além disso, há campanhas de marketing específicas para cada forma de ingresso com a utilização de diferentes mídias. E de maneira permanente a Univali divulga as formas de ingresso pelo endereço: <https://www.univali.br>, clicando em “Inscrições e Resultados”.

## **10. APOIO AO DISCENTE**

A Univali oferece ao discente informação impressa, na intranet e na intranet. Constituem Programas de Acolhimento e Acessibilidade ao Ensino Superior da Univali:

- **Portal do aluno** - estruturado na intranet, para que o estudante possa acessar informações acadêmicas, financeiras e serviços da Biblioteca, fazer solicitações e processos como a matrícula on-line, construir seu endereço de correio eletrônico individual e acessar ao programa *Software Legal*, que viabiliza obtenção gratuita de licenças de *softwares*.

- **Vida Acadêmica** – guia disponibilizado por meio da Intranet com informações sobre locais, serviços, atividades que a Universidade oferece, ações interativas, a vida no campus, o calendário acadêmico e setores que dão suporte aos estudantes, relacionados a bolsas, estágios, aprendizagem de idiomas, práticas desportivas, serviços voluntários e eventos, dentre outros.

- **Secretaria Acadêmica** - equipe de funcionários que fornece informações e controla a documentação discente, a qual é arquivada em pastas individuais. A interação entre a Secretaria acadêmica com o aluno realiza-se pela internet, disponibilizada através do aplicativo *mobile* Minha Univali.

- **Comunidade Alumni Univali** – grupo para estabelecer diálogo contínuo com os egressos da Universidade, especialmente da graduação, por meio de site e comunicação via *e-mail* e redes sociais. Tem como direcionamentos fortalecer formandos e egressos para entrada no mercado de trabalho; tornar a participação um hábito; formação continuada e convivência. Com foco na carreira, propõe-se cursos, feiras e *workshops* preparatórios, além de reestruturação de plataforma de oportunidades e conteúdo do Portal Univali Carreiras. Para estimular a participação, a ideia é viabilizar que os Alumni possam integrar-se nas atividades de voluntariado, empreendedorismo e em mentorias. Dentro desta proposta são estruturados encontros de *networking* e ainda, a ampliação do relacionamento para oferta da formação continuada (trilhas formativas), cursos de extensão e formações focadas no desenvolvimento pessoal e profissional.

- **Univali Carreiras** – setor que tem por objetivo integrar atividades dos processos, dos trâmites internos e a ampliação de ações com o intuito de desenvolver a comunidade acadêmica na preparação para o mercado profissional. As ações desenvolvidas atendem empresas, alunos do ensino médio dos colégios da região de abrangência da universidade, acadêmicos da graduação e pós-graduação. Entre as suas atividades estão o gerenciamento dos estágios e monitorias e a divulgação de oportunidades de estágios remunerados, por meio do Banco de Talentos, para alunos da graduação e pós-graduação da Univali. Além disso oferta, semestralmente, programas de apoio à carreira, que conta com o acompanhamento do curso de Psicologia e mentoria de carreira realizada pela psicóloga do setor.

- **Acolhimento aos Discentes** - com o apoio das Escolas do Conhecimento, a Univali estrutura ações permanentes de acolhimento aos discentes ingressantes, esclarecendo e integrando-os ao ambiente universitário, explicitando seus direitos e deveres, bem como, as atividades desenvolvidas na Universidade, no Curso e na Escola. Destaca os programas de apoio existentes, as possibilidades de participação em pesquisa e extensão e disponibilizada informações sobre eventos, transporte para a universidade e moradia.

- **Brinquedoteca** - espaço de recreação destinado às crianças no período noturno, enquanto seus pais estudam ou trabalham. São oferecidas, durante o período de permanência das crianças, oficinas de literatura, dramatização, expressão corporal, música, jogos pedagógicos, confecção de brinquedos, jogos e brincadeiras.

- **Atendimento Psicopedagógico** - mediação psicopedagógica realizada por profissionais da área de Psicologia (Clínica de Atendimento Psicológico da Univali), com o objetivo de melhora do desempenho acadêmico e profissional. O serviço destina-se a alunos dos Colégios de Aplicação da Univali, da graduação e pós-graduação e funcionários. São promovidas ações

de prevenção, intervenção e investigação nas questões de ordem emocional e pedagógica com atendimento e orientação a estudantes e familiares.

- **Atendimento Psicológico** - ações de atendimento psicológico e psicoterapêutico a pessoas com Transtorno do Espectro Autista - TEA e seus familiares, no espaço da Clínica Escola de Psicologia. Este atendimento destina-se também aos acadêmicos dos cursos de graduação da Univali, que apresentam algum tipo de sofrimento emocional.

- **Núcleo de Acessibilidade da Univali (NAU)** - Há mais de 20 anos, a Univali disponibiliza um programa de serviços de Atenção aos Discentes com deficiência e/ou dificuldades de aprendizagem, deficiência, transtorno do espectro autista, altas habilidades/superdotação e dificuldades de aprendizagem em diferentes níveis. Suas ações têm o propósito de acompanhar os alunos em sua trajetória de aprendizagem no ambiente universitário, promovendo o acolhimento e o seu acompanhamento. Ligado à Gerência de Ensino da Vice-Reitoria de Graduação, o NAU possui uma equipe multidisciplinar que oferece orientação especializada a estudantes e suas competências estão centralizadas em ações de inclusão voltadas ao acesso, à permanência e à participação de estudantes na Instituição – acessibilidade metodológica, instrumental e de comunicação. O NAU está localizado fisicamente no Campus Itajaí – Setor B1, Sala 104 – com atendimento das 8h às 12h e das 13h30 às 17h30 e atende todos os *campi* pelo e-mail nauinstitucional@univali.br.

- **Programa Acolher** - Implantado na Universidade em parceria com o Centro de Valorização da Vida (CVV), o Programa Acolher é uma ação inovadora de apoio ao discente. Visa a promoção da Saúde Mental Universitária e a prevenção e o tratamento ao sofrimento psíquico e a violência de gênero.

- **Atendimento de Urgência e Emergência** – em casos de Urgência e Emergência, a Univali disponibiliza atendimento assistido pelo Bombeiro Privado de Itajaí e também atendimento pelos Brigadistas Voluntários nos seguintes *Campi*: Penha, Florianópolis, São José - Kobrasol, Biguaçu, Tijucas e no Museu Oceanográfico, em Balneário Piçarras. Na ausência do Bombeiro (atendimento assistido), ou em situações que o Bombeiro Privado da Univali esteja realizando outro atendimento ou conduzindo paciente ao Hospital, aciona-se a Brigada Voluntária de Emergência para avaliação do cenário.

- **Atendimento e acolhida ao intercambista** – alunos intercambistas provenientes de universidades estrangeiras conveniadas podem usufruir de Cursos de Língua Portuguesa e atividades de integração à universidade e à cultura brasileira e regional. Os estudantes também possuem o *Buddy Program*: serviço voluntário (prestado pela comunidade acadêmica) de acompanhamento ao estudante de outro país. Além disso, a Instituição oferta

cursois semanais pela Escola de Idiomas da Univali, acompanhamento nas matrículas e nas primeiras atividades de inserção nos cursos.

- **Cursos de Língua Portuguesa específicos** – outra iniciativa de inclusão diz respeito ao atendimento às comunidades de língua estrangeira, para quem a Univali mantém cursos de Língua Portuguesa específicos. É aberto a todos os interessados e os acadêmicos de outros países participantes do Programa de Intercâmbio de Alunos (PIA), instituído pela Diretoria de Internacionalização, frequentam essas aulas gratuitamente. Quando em temporada no exterior, os intercambistas da Univali encaminhados pela Diretoria de Internacionalização dispõem, nessas Instituições, de cursos gratuitos do idioma do país escolhido para o intercâmbio.

- **Univali Idiomas** – Inglês on-line – ensino de língua inglesa por meio de uma plataforma on-line oferecida aos alunos dos Colégios de Aplicação da Univali, da graduação e da pós-graduação, funcionários e egressos. Para alunos de graduação, professores e funcionários o curso é gratuito. Para os demais, alunos do CAU, da Pós-graduação e Alumni (egressos), o Inglês on-line um pacote semestral no início de cada semestre mediante pagamento de taxa.

- **Programa de Nivelamento** – tem por finalidade promover aos acadêmicos o conhecimento em patamar adequado para um melhor desempenho e aproveitamento dos conteúdos a serem desenvolvidos nas Unidades de Aprendizagem das disciplinas. Este Programa integra a Política Institucional de apoio aos estudantes, alinhado ao Instrumento de Avaliação do Sinaes, indicador Apoio ao Discente. Por meio deste programa, a instituição desenvolve e/ou intensifica o domínio de conhecimentos específicos de seus estudantes nas áreas de Matemática e Português. O programa é ofertado em períodos que antecedem e/ou simultaneamente à oferta dos conteúdos relacionados na matriz curricular dos cursos, por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e disponibilizado para os estudantes da modalidade a distância.

Quanto ao apoio ao financiamento dos estudos, as oportunidades incluem os seguintes programas ([www.univali.br/bolsas](http://www.univali.br/bolsas)): Bolsa Atleta; Bolsa Coral Univali; Bolsa Convênio; Bolsa Desempenho Enem; Egresso; Bolsa de Extensão; Bolsas para Funcionários, Professores e Dependentes; Bolsa Grupo Familiar; Bolsa Intercâmbio; Bolsa Mérito Estudantil; Bolsa Ouro; Bolsa Pesquisa; Programa Sou + Univali; Seletivo Comunitário; Seleção Top 30; Transferência; Auxílio aos Estudantes Universitários; Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina – UNIEDU (com recursos garantidos pelo Artigo 170 e 171 da Constituição do Estado); Bolsa Empresa; Santander Graduação; Santander Superamos Juntos; PEC-G e ProUni. Em termos de financiamento: Programa de Financiamento Estudantil – FIES e de Apoio Financeiro a Estudantes.

Intercâmbios também são oferecidos e ficam sob os cuidados da Diretoria de Internacionalização, cuja missão é inserir a Univali no cenário acadêmico internacional, fortalecendo a cooperação e a interação com instituições de ensino superior estrangeiras. Os Cursos estimulam ações neste sentido, propiciando a oferta de eventos científicos, palestras e fóruns com profissionais e instituições nacionais e estrangeiras, socializando experiências de docentes e acadêmicos em projetos nacionais e internacionais. (<https://www.univali.br/intercambio/Paginas/default.aspx>).

### **10.1 Atendimento a Portadores de Necessidades Especiais**

Desde os anos de 1990, a Univali disponibiliza serviços de atenção ao discente, inicialmente por meio da implantação do Setor de Orientação e Assistência ao Educando (SOAE). Nos anos 2000, fez avançar essa política com a implantação do Programa de Atenção a Discentes, Egressos e Funcionários – PADEF, para acolhimento em forma de apoio psicopedagógico, às áreas auditiva e visual. Considerando-se a constante atualização da legislação, e seguindo o Estatuto da Pessoa com Deficiência 13.146, de 6 de julho de 2015, os processos de regulação, avaliação e supervisão da Educação Superior, implantados pela Lei nº. 10.861/04, que instituiu o SINAES, o Decreto 5773/06, a Portaria Normativa nº. 40, de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro de 2012 e a Lei nº. 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprovou o PNE, em 2014 tomaram-se medidas para implantação do Núcleo de Acessibilidade da Univali (NAU), em substituição ao PADEF.

O Núcleo de Acessibilidade da Univali (NAU) tem por objetivo promover o acolhimento e o acompanhamento de estudantes com deficiência, transtornos do neurodesenvolvimento, Dificuldades Secundárias de Aprendizagem (outros Transtornos Mentais ou Doenças Crônicas em sua trajetória no ambiente escolar nos seus diferentes níveis. O setor é composto por uma equipe multidisciplinar que oferece orientação especializada a estudantes, e suas competências estão centralizadas nas ações de inclusão voltadas ao acesso, à permanência e participação de estudantes, além do assessoramento a comunidade acadêmica nas atividades desenvolvidas na Instituição nesse âmbito.

Para uma melhor organização das demandas do serviço, o NAU está estruturado em duas grandes áreas: Acessibilidade Psicopedagógica e Acessibilidade Tecnológica.

A área de Acessibilidade Psicopedagógica compreende a recepção dos estudantes com deficiências e necessidades educacionais específicas, o direcionamento das demandas individuais e coletivas, o acolhimento e a escuta qualificada, a elaboração das estratégias e a identificação dos recursos interventivos e de acessibilidade, as devolutivas e os assessoramentos durante todo o período da trajetória acadêmica que se fizer necessário. Este

atendimento é feito de modo presencial ou via e-mail e telefone. No primeiro contato, busca-se conhecer a pessoa e sua demanda para encaminhá-la ao serviço mais adequado no próprio NAU, ou em outro setor. Sendo, portanto, esta área a porta de entrada do NAU, composta por equipe multidisciplinar, pedagogo e psicólogos, que providencia o cadastro do estudante com deficiência, realiza as triagens, oferecendo acolhimento, escuta qualificada, faz um contrato e determina os objetivos do atendimento psicopedagógico. Durante esse processo é realizado uma breve avaliação psicopedagógica, a fim de identificar os recursos interventivos necessários para cada estudante. Por fim, a equipe realiza as devolutivas de atendimento ao estudante, definindo a necessidade da permanência do acompanhamento no serviço e assessoramento nas questões acadêmicas pertinentes à promoção da inclusão. Esta área também é responsável pela organização de grupos de estudos, e outras atividades formativas (Trilhas Formativas Docentes e Seminários Acadêmicos) que ocorrem ao longo do ano letivo para a comunidade acadêmica.

A área de Acessibilidade Tecnológica centraliza as demandas dos estudantes com deficiência auditiva, visual e mobilidade, contando com uma equipe técnica que organiza e produz os recursos de acessibilidade para esse público. Por meio das triagens são levantadas as necessidades dos alunos. Estudantes com deficiência auditiva contam com o acompanhamento do intérprete de libras (quando utilizam a língua de sinais) ou contam com a possibilidade do acompanhamento psicopedagógico e assessoramento da equipe do NAU. Já os estudantes com deficiência visual ou cegos dispõem da produção do material em Braille, ampliação, leitura e transcrição de provas, guia de locomoção, aplicativos, *softwares* e outros equipamentos. A pessoa com deficiência visual recebe materiais adaptados de acordo com sua necessidade, podendo também fazer uso dos instrumentos tecnológicos. Os estudantes com deficiência e/ou mobilidade reduzida que necessitam de auxílio, contam com a equipe técnica para realizar a locomoção e facilitação de trajetos e atividades. Tais ações podem ser pontuais ou de caráter contínuo.

Questões que não competem ao NAU são direcionadas para outros setores, como clínicas da área da saúde dentro da Univali (Programa Acolher (Saúde Mental) e Clínica Escola de Psicologia). O NAU conta ainda com o setor de Serviço Social quando necessário, como também dispõe da opção de encaminhamentos para as redes de atenção do Sistema Único de Saúde.

Ainda, no que se trata de dissolver as barreiras arquitetônicas da Universidade, conta no campus: informações visuais para sinalizar vagas disponíveis no estacionamento, utilizando o símbolo internacional de acesso; os trajetos para as diversas áreas do campus estão livres de obstáculos (escadas) para o acesso das pessoas que utilizam cadeira de rodas e há rampas para acesso aos demais pavimentos; nas salas, laboratórios e ambientes comuns há

espaço para a circulação de cadeirantes; tem-se banheiros adaptados disponíveis em todos os blocos; há faixas no piso, com textura e cor diferenciadas para facilitar a identificação do percurso para deficientes visuais e placas de identificação do mapa do campus com os signos em Braille, atendendo às disposições da Constituição Federal/1988, da Lei Nº 10.098/2000, dos Decretos Nº 5.296/2004 e Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011/99, da NBR 9050/2004, da ABNT e da Portaria Nº 3.284/2003, que balizam a Política Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência.

A Equipe NAU presta os mesmos atendimentos aos alunos da modalidade EaD, tendo liberação de acesso às plataformas digitais para verificações contínuas de acessibilidade, produção de vídeos informativos com interpretação/tradução em libras após publicações dos professores conforme cronograma estabelecido com Equipe EaD, produção de materiais adaptados (transcrição de atividades imagéticas para textos) e atendimentos via canais institucionais remotos: e-mail; telefone.

O NAU confirma que os diversos espaços onde ocorrem as relações de ensino-aprendizagem são adequados para as dinâmicas das diferentes disciplinas e conteúdos, tendo como pressuposto implantar e implementar no cotidiano pedagógico o uso de metodologias que desenvolvam o raciocínio, a precisão de conceitos, o crescimento em atitudes de participação e crítica que se apresentam como fatores relevantes para acessibilidade, tanto pedagógica quanto atitudinal, percebendo o processo de inclusão como permanente, participativo e dinâmico.

## **11. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

Na Univali, a Avaliação Institucional, reconhecida no Sinaes como autoavaliação, sob a denominação de Programa de Avaliação Institucional da Univali – Paiuni, faz parte da política institucional da Universidade. Com uma trajetória histórica de mais de duas décadas, têm se firmado e evidenciado seu potencial como ferramenta de gestão universitária, para a garantia da qualidade de ensino e das demais necessidades/recursos/insumos que integram seu desenvolvimento e o seu processo de autoavaliação institucional. O Programa de Avaliação Institucional da Univali iniciou na década de 1990 e encontra-se consolidado. Com a promulgação da Lei nº 10861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, a Univali deu continuidade a esse programa, ampliando-o para diferentes aspectos.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Univali, em atenção à legislação federal, foi criada pelo Conselho Universitário (CONSUN) por meio da Resolução nº 042/CONSUN/2004 e homologada pela Resolução nº105/CONSUN/2004, na condução dos processos de avaliação

internos da instituição a partir da coleta, sistematização e análise de informações, além do fornecimento de dados ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) por meio de relatório elaborado anualmente. Constituída por representantes de todos os segmentos da comunidade universitária – corpo docente, discente e técnico-administrativo – a CPA da Univali se organizou a partir do campus sede (Itajaí), mantendo um único comitê até dezembro de 2016, quando teve alterado seu Regulamento. Em 21 de maio de 2018, a Resolução nº 056/CONSUN/2018 instituiu um novo marco regulatório, pelo qual a CPA da Univali passou a contar com um Comitê Central (no campus sede), Comitê Regional dos Campi de Balneário Camboriú e Tijucas e o Comitê Regional dos Campi da Grande Florianópolis. A estrutura da CPA se completa com o apoio da equipe técnica e secretaria.

Em 2018, baseando-se num histórico decrescente da participação dos respondentes na Avaliação Institucional, a CPA procedeu à meta-avaliação que envolveu alunos e professores. Foram definidas ações para uma nova Avaliação Institucional, com a proposta de reavaliar indicadores, a forma de aplicação, periodicidade, entre outros apontamentos, a partir do processo de sensibilização de todos os segmentos da comunidade acadêmica.

Em 2019, a Avaliação Institucional da Univali contou com uma repaginação em sua estrutura, tanto do ponto de vista metodológico quanto tecnológico. A nova avaliação institucional passou ainda a ter uma nova cara e uma nova perspectiva de comunicação com seu público-alvo. Com o nome de FazAí, a avaliação passou a utilizar uma nova proposta de acessibilidade, na qual toda a pesquisa é conduzida via aplicativo móvel, embarcado em celulares e tablets, disponível para as tecnologias Android® e IOS®. Esta nova realidade permite que alunos, professores e funcionários tenham a disponibilidade de responder às diferentes pesquisas componentes do FazAí em qualquer lugar e a qualquer momento.

A CPA estabeleceu um cronograma, em um processo contínuo de implantação da Avaliação Institucional, em todas as dimensões que já passavam por avaliações no instrumento anterior, e em dimensões até então não avaliadas, como Corpo Técnico Administrativo da instituição e Corpo Técnico Terceirizado, por exemplo. Este cronograma se mantém em constante atualização, de acordo com a demanda.

A coleta empírica se dá por meio de pesquisa realizada junto aos alunos, professores e gestores, nos diferentes níveis de ensino (Educação Básica e Ensino Superior – Graduação e Pós-graduação), os quais registram a sua percepção sobre as dimensões e os indicativos institucionais avaliados.

Quanto a apropriação dos resultados e a socialização do FazAí para o ensino presencial, com os segmentos da comunidade acadêmica envolvidos ao término de cada pesquisa, todos os dados são consolidados, analisados e criticados pela equipe da Gerência de Ensino em

conjunto com a CPA, que socializa os resultados em diferentes resoluções, conforme o público-alvo. Para os estudantes, os resultados são comunicados pelo próprio aplicativo. Para os docentes, um boletim individualizado é publicado na intranet e no aplicativo. Os resultados de todas as dimensões e indicadores são disponibilizados aos gestores (Administração Superior, Diretores das Escola do Conhecimento e Coordenadores de Curso) por meio do software *Business Intelligence*, com uma funcionalidade exclusiva para a avaliação.

Todos os resultados do Paiuni têm sido utilizados pela CPA no processo de autoavaliação e elaboração de relatório como uma das formas de julgar aspectos relativos aos cinco eixos de avaliação. Além disso, os indicadores de percepção são também utilizados como indicadores de planejamento e compõem o conjunto de indicadores que a CPA utiliza para a avaliação final dos eixos.

Os resultados obtidos pelo processo de avaliação são sumarizados no balanço crítico, que sinaliza os pontos fortes e frágeis da Instituição, e no plano de ação da CPA, que contém as recomendações relacionadas às fragilidades encontradas, bem como sugestões de ações.

Além de propor metodologia inédita, a aplicação do instrumento de avaliação também promoveu uma nova perspectiva de comunicação e acessibilidade junto aos diferentes públicos-alvo da pesquisa (gestores, docentes e discentes). Toda pesquisa é conduzida associada ao próprio ambiente comum utilizado pelo discente, docente e gestor, o que permite a alunos, professores e funcionários a disponibilidade de responder às diferentes pesquisas em qualquer lugar e a qualquer momento, sem ter que transpor o uso para ambientes terceiros.

A CPA Univali implantou um fluxo de trabalho anual que compreende seis fases, desenvolvidas pelos Comitês Central e Regionais e pela equipe técnica – responsáveis pela coleta e sistematização de dados e informações para os relatórios, cabendo ao Comitê Central definir o planejamento das atividades no início do ano letivo. Fases do processo de autoavaliação: 1) Coleta e atualização de dados existentes e gerados por pesquisa; 2) Tratamento e consolidação dos dados; 3) Análise do conteúdo para elaboração de relatório; 4) Elaboração do relatório de autoavaliação; 5) Autoavaliação do relatório (exame e discussão dos resultados); 6) Socialização do relatório.

Como parte da autoavaliação institucional, o FazÁí, por estar disponível em aparelhos móveis e conectado ao aplicativo Minha Univali, permite um contato direto com os públicos-alvo da pesquisa, utilizando-se do ambiente de notificação por mensagens existentes no aplicativo, que envia alertas periódicos acerca da abertura de uma nova pesquisa, seu andamento e seus respectivos resultados. Este feedback passa a acontecer praticamente em tempo real, de forma rápida, prática e de fácil acesso.

A sensibilização de discentes e docentes em relação à pesquisa tem como principal indicador os níveis de participação de alunos e professores. Historicamente, percebe-se que esses índices, ora passam dos 45% e, em outros anos, ficam em torno de 30% em toda a série podendo ser considerados altos, uma vez que a adesão ao Paiuni é facultativa.

A partir do segundo semestre de 2020 e, nos anos de 2021 e 2022, foram implementadas as pesquisas sistemáticas de avaliação institucional das disciplinas regulares, disciplinas digitais, disciplinas projetuais e atividades de conclusão de curso junto ao corpo discente e a autoavaliação docente. Junto ao corpo discente, a edição de 2020 alcançou um total de cerca de 4.000 participantes. A edição de 2021 alcançou aproximadamente 4.500 respondentes. E, a etapa de 2022 atingiu cerca de 4.800 participantes. Os resultados aqui apresentados, farão uma retrospectiva dos últimos dois anos, 2021 e 2022, com destaque para 2022, considerando que a universidade vem analisando e trabalhando em seu planejamento com ações de médio e longo prazo.

O percentual de cobertura para cada uma das pesquisas varia entre 16,2% na avaliação das disciplinas digitais a 33,6% na avaliação de disciplinas regulares.

A atuação docente é avaliada por meio de seis eixos, sendo eles se o docente cumpre as atividades programadas no plano de ensino; tem domínio do conteúdo; utiliza estratégias de ensino que favorecem a aprendizagem; emprega abordagens e linguagens diversificadas nas suas aulas; estimula a autonomia e o senso crítico e discute os resultados das avaliações com a turma.

No período 2021 e 2022 dos os eixos avaliados pelos alunos, nos quatro diferentes tipos de disciplinas, a média geral da Univali foi superior a oito. O eixo que avalia o domínio de conteúdo do professor e cumpre as atividades programadas no plano de ensino apresentam as maiores médias nas duas edições, com médias entre 9,3 e 9,7.

Sobre os eixos que apresentaram as menores médias estão estratégias de ensino na avaliação das disciplinas regulares, em 2021 e 2022, com médias 8,6 e 8,5, respectivamente. Na avaliação das disciplinas digitais a discussão dos resultados das avaliações com a turma apresentou médias entre 8,6 e 8,8 nas duas edições. Nas disciplinas projetuais, em 2022 a utilização de estratégias de ensino apresentou média 8,8. Este eixo também possui as menores médias quando são avaliadas as disciplinas de trabalho de conclusão de curso, porém as médias são altas, 9,4 e 9,5.

Para avaliação dos resultados de 2022, é preciso considerar o fato de que a avaliação institucional, a partir de 2019, migrou para os dispositivos móveis e a instituição não atua mais na movimentação física de alunos e professores para preenchimento da pesquisa nos laboratórios de informática. Também, após a pandemia, observa-se uma participação ainda

mais voluntária no processo com esta aparente diminuição, porém, com o aperfeiçoamento da análise estatística e com uma verificação, ainda maior, da margem de erro de cada um dos indicadores. Também há de se considerar que a adesão e a concepção metodológica da pesquisa vêm sofrendo mudanças nas últimas edições, não mais buscando quantidade em número de respondentes, mas, sim, qualidade.

Até o fim do segundo semestre de 2022, registraram-se mais de 37 edições da avaliação dos cursos presenciais de graduação, 17 edições da avaliação dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* e 19 edições da avaliação dos cursos de graduação na modalidade a distância. O Paiuni estabelece diagnósticos, desenvolve análises e aponta alternativas à condução das políticas institucionais relativas ao ensino, à pesquisa e à extensão, com base na percepção de alunos e professores. São desenvolvidas as atividades relativas a esta pesquisa em cinco grandes fases: sensibilização e aplicação; descrição e análise dos resultados; divulgação; ações decorrentes; meta-avaliação.

Em 2023, a avaliação instucional retoma um novo processo e o processo de participação passa a acontecer por meio de um sorteio em diferentes datas. Assim, nem todos os acadêmicos dos cursos de graduação do ensino presencial participam em um único momento da pesquisa e, a partir de 2023, a cada dez dias, cerca de mais de 1.000 alunos são escolhidos para respondê-la de forma aleatória. É uma nova metodologia que a universidade passa a utilizar, buscando privilegiar o que há de mais moderno em análise estatística para divulgação dos resultados.

## **12. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM**

A avaliação do desempenho acadêmico na Univali assume a cultura da avaliação formativa, que busca auxiliar o ensino e orientar a aprendizagem, conforme procedimentos estabelecidos no Regimento Geral da Universidade.

A avaliação neste paradigma é concebida como um processo mediador na construção do currículo intimamente ligada à gestão da aprendizagem dos alunos e tem como objetivos: esclarecer acadêmicos e professores sobre o processo de aprendizagem em ação; privilegiar a autorregulação do processo ensino/aprendizagem; diversificar a prática pedagógica; explicitar o que se espera construir e desenvolver por meio do ensino; tornar os dispositivos e critérios de avaliação transparentes; ampliar o campo de observação dos avanços e progressos do aluno pelo uso de variados instrumentos, procedimentos e critérios de avaliação.

Estes objetivos se viabilizam nas normas regimentais vigentes e por meio da transparência dos instrumentos e critérios de avaliação divulgados no plano de ensino, da publicação periódica das médias parciais, da diversificação dos instrumentos e da devolução, discussão e análise dos resultados com os acadêmicos.

Ao assumir a concepção da avaliação formativa a instituição busca qualidade de ensino por meio da interação ensino/aprendizagem/avaliação. O atual sistema de avaliação resulta do compromisso da Universidade e de seus professores em promover uma avaliação capaz de possibilitar aos alunos a construção de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e atitudes para a sua formação estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso.

O ensino deve possibilitar situações de aprendizagem que conduzam o acadêmico a interagir criticamente com o conhecimento avaliado, relacionar novos conhecimentos a outros anteriormente adquiridos, estabelecer e utilizar princípios integradores de diferentes ideias e estabelecer conclusões com base em fatos analisados.

A avaliação compreende a frequência e o aproveitamento nos estudos, este expresso em notas, os quais deverão ser atingidos conjuntamente, será considerado reprovado na disciplina o acadêmico que não obtiver frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária prevista para a disciplina. Para as atividades de conclusão de curso, poder-se-á exigir frequência superior a 75% e média acima de seis, desde que previsto em regulamento próprio, aprovado pelo CONSUN-CaEn.

O registro das notas e frequência é efetuado no diário *on-line*, no final do semestre é impresso, assinado e entregue à coordenação e arquivado na Secretaria Acadêmica.

Os instrumentos de avaliação, os respectivos critérios e pesos são definidos previamente no plano de ensino e/ou redefinidos no decorrer do semestre com ciência dos acadêmicos, devendo resultar em três médias parciais: M1, M2, M3. Os resultados das avaliações são objeto de discussão e análise junto aos acadêmicos de acordo com as normas em vigor. É facultado ao acadêmico requerer revisão da avaliação à coordenação do curso, observando-se as normas específicas aprovadas pelo CONSUN-CaEn.

As médias parciais são publicadas, aproximadamente, nos períodos que completam um terço, dois terços e ao final da carga horária da disciplina expressas por notas, graduadas de zero a dez, com duas casas decimais, sem arredondamento.

A média final para aprovação na disciplina deverá ser igual ou superior a seis não podendo ser fracionada aquém ou além de zero vírgula cinco, obtida da média aritmética simples das três médias parciais. As frações intermediárias da média final são arredondadas conforme estabelecido no Regimento Geral da Univali.

Os critérios do sistema de avaliação e de frequência das disciplinas a distância podem ser distintos da modalidade presencial aprovados pelo CONSUN-CaEn.

Considerando que o processo de ensino necessita desenvolver no estudante atributos que o ajudem a desenvolver o raciocínio, criando a capacidade de processamento de informação para que consiga se instrumentalizar adotando meios próprios de expressão do seu pensamento, as disciplinas do curso buscam utilizar instrumentos que contribuam para este processo de aprendizagem e que são aplicados em todo o processo do curso. Nesse sentido destacam-se os seguintes instrumentos no processo de ensino e avaliação: análise de texto e análise de imagem; avaliações coletivas; desenvolvimento de projetos; prova escrita; prova prática; pesquisa teórica; produção de imagem; resenha; seminário; trabalho individual; trabalho em grupo; saídas técnicas; narrativas imagéticas; proposições com profissionais de mercado empregando tecnologias de comunicação e outros.

Balizado pela concepção de avaliação formativa, o Curso aperfeiçoa a metodologia de ensino num esforço conjunto de adoção de estratégias de ensino e instrumentos de avaliação coerentes com as competências profissionais esperadas. Para tanto, entende-se que o acadêmico necessita de momentos individuais de aprendizagem e de momentos de socialização de seus conhecimentos e habilidades. Nos processos individualizados, as estratégias mais utilizadas pelos docentes serão: prova escrita, prova prática e trabalhos técnicos conforme as especificidades de disciplinas e uso de softwares e equipamentos. Nos momentos de socialização, predominam seminários, projetos e apresentações/demonstrações de produção.

### **13. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICS – NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM**

O histórico das Tecnologias de Informação e Comunicação no processo de ensino-aprendizagem na Univali teve início no ano de 2001 com a adoção do ambiente virtual Teleduc como apoio a disciplinas presenciais dos cursos de graduação da Univali. No ano de 2006, a Universidade começou um processo de análise de plataformas para substituírem o Teleduc, este processo foi concluído no final do ano de 2006 tendo sido escolhida a plataforma Moodle. A partir da escolha do Moodle, o Laboratório de Soluções de Software (L2S), grupo de pesquisa ligado ao Curso de Ciência da Computação da Univali, assumiu o desenvolvimento e customização do Moodle para a Univali. Esta customização recebeu o nome de Sophia, em 2008 passou a ser o ambiente oficial dos cursos de Graduação EaD e em 2009 passou a ser oficialmente de toda a Univali, atendendo também aos cursos presenciais. O ambiente Sophia (Moodle 2.0), até 2018, foi o recurso virtual institucional utilizado pela universidade em seus cursos EaD.

Com o propósito de se consolidar como uma Universidade Comunitária inovadora, passou a utilizar, a partir de 2019, um novo ambiente virtual de aprendizagem – migrou do ambiente Sophia (Moodle 2.0) para o ambiente *Blackboard* Ultra, em função das funcionalidades ali disponíveis. A partir de então, o *Blackboard* passou a ser o ambiente virtual de aprendizagem dos cursos a distância, bem como, as disciplinas digitais ofertadas em cursos presenciais. As disciplinas dos cursos na modalidade EaD e das disciplinas digitais são configuradas nesta plataforma conciliando a flexibilidade e a autonomia dos estudos, mediados por ferramentas inovadoras de interação virtual, práticas integrativas e acompanhamento docente.

No Ambiente Virtual de Aprendizagem, o contato com o conteúdo de base (instrução direta) acontece de forma assíncrona, por meio de desafios, vídeos, infográficos, livros-textos e plataformas interativas. Ferramentas modernas permitem a interação síncrona ou assíncrona entre os colegas e entre alunos, professores e tutores. Nos momentos síncronos, que têm o objetivo de promover a interação entre os estudantes, o professor se vale da ferramenta *Webconference (Blackboard Collaborate)*, uma sala de aula virtual em que o professor faz sua explanação, tira dúvidas sobre os conteúdos estudados e faz uso da aplicação de metodologias ativas de aprendizagem como a *Peer Instruction*. Essas metodologias reduzem a exposição de conteúdo nos momentos síncronos e permitem a aplicação prática de conceitos, por meio da problematização.

Continuamente a instituição projeta incrementos em termos de Tecnologias da Informação e da Comunicação para dar continuidade: no processo de modernização da infraestrutura tecnológica; no projeto de acessibilidade tecnológica; na atualização do layout de laboratórios

e dos equipamentos de laboratórios especializados e nos equipamentos de informática e softwares; no incremento dos recursos audiovisuais nas salas de aula; na intensificação do uso de tecnologias nas práticas pedagógicas inovadoras e na avaliação constante desses processos.

A Universidade possui também uma rede wireless de qualidade, acessível a todos os alunos da instituição, além de laboratórios de informática com máquinas atualizadas e salas de videoconferência em todos os *Campi* da Instituição, disponíveis para que os estudantes possam estudar e desenvolver suas atividades educativas com tranquilidade, sempre que precisarem, inclusive imprimindo seus materiais.

## **B - CORPO DOCENTE**

### **1. QUADRO DOCENTE**

Desde sua fundação, a Univali presa pelo oferecimento de um ensino de qualidade e o corpo docente é uma parte importante dessa ação, pois figura entre suas responsabilidades a análise dos conteúdos integrantes dos componentes curriculares, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente.

Dessa forma, o Curso de Ciência da Computação conta com um corpo docente formado de professores qualificados, com titulação obtida em programas de pós-graduação *lato sensu* ou *stricto sensu* (reconhecidos pela CAPES), e atuação profissional de qualidade e com sólida afirmação no mercado. Esta qualidade está expressa nos resultados do trabalho desenvolvido em conjunto aos alunos, geradores de publicações (nacionais e internacionais), projetos de pesquisa e de extensão, ações comunitárias e prestação de serviços.

Em relação à titulação do seu Corpo Docente, o Curso de Ciência da Computação conta com 17 docentes, sendo 41,17% doutores, e 58,83% mestres. Dessa forma, o Curso de Ciência da Computação tem seu corpo docente composto por 100% entre mestres e doutores.

As características referentes à formação específica e titulação do corpo docente se apresentam compatíveis aos conteúdos ministrados, à natureza das atividades acadêmicas desenvolvidas e às características da concepção do Curso. Com isso, a universidade busca proporcionar uma formação profissional aos acadêmicos compatível com as exigências do mercado, contextualizada e operacionalizada por práticas aliadas às teorias estudadas e com a concepção da instituição, por meio de uma educação de qualidade, inovadora, voltada para a comunidade e apoiada pela pesquisa, tecnologias e experiências internacionais.

Esses professores, com perfis que aliam titulação, experiência profissional e acadêmica para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem apresentam atitudes de acolhimento e liderança; assumem o compromisso com a contextualização dos conteúdos, abordando a relevância e conexão destes na atuação profissional e acadêmica; apoiam o estudante na superação das suas dificuldades; ofertam atividades específicas para a promoção da aprendizagem, utilizando estratégias de ensino diversificadas, ativas e colaborativas. Para o acompanhamento do desenvolvimento do processo são aplicadas avaliações formativas, cujos resultados são utilizados para apoiar a redefinição das rotas percorridas pelo estudante e de sua prática docente.

Os docentes participam de reuniões periódicas promovidas no Curso (momentos de integração entre professores específicos do Curso e professores de disciplinas institucionais), quando analisam os conteúdos dos componentes curriculares, discutem a relevância da organização curricular para a atuação profissional e a trilha acadêmica do discente propostas no PPC, avaliam propostas metodológicas e ações integradas que fomentem o raciocínio crítico, a curiosidade, a criatividade e a aplicação de conhecimentos com base em literatura atualizada e para além dela, dentro e fora da universidade e incentivam a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa e da publicação. Nestas, encontra-se ainda o conhecimento das ações administrativas e acadêmicas direcionadas ao Curso e à IES em geral e dos resultados das avaliações, mantendo-se assim integrados a todos os processos referentes ao bom andamento do Curso.

Também é de responsabilidade do docente a inserção, em seus planos de aula, das atividades que serão realizadas no semestre, alicerçadas nas reuniões e no trabalho realizado pela coordenação do curso, assessoria pedagógica da Escola de Conhecimento, a própria Escola e a instituições. O planejamento das aulas tem como uma de suas metas promover o raciocínio crítico, com base em literatura especializada, para além da bibliografia constante nos planos de ensino das Unidades Curriculares, integrando ensino, pesquisa, extensão universitária, inovação e internacionalização, fomentando o raciocínio crítico entre os alunos com base em referenciais atualizados, em atenção aos objetivos da disciplina e ao perfil do egresso.

Em relação ao regime de trabalho do corpo docente do Curso, de acordo com o Art. 28 do Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração, aprovado pelo Conselho de Administração Superior (Resolução nº 029/CAS/2009, de 26/8/2009, alterada pela Resolução nº 016/CAS/2013, de 22/8/2013), o docente da Carreira do Ensino Superior estará vinculado a um dos seguintes regimes de trabalho: I – Tempo integral: 40 horas/aula ou mais semanais; II – Tempo parcial: 12 a 39 horas/aula semanais. Dessa forma, o regime de trabalho dos docentes do Curso de Ciência da Computação tem a seguinte configuração: 17,65% tem carga horária em regime de tempo integral, 76,47% em regime de tempo parcial e 5,88% horista.

## **2. ATUAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)**

O NDE na Univali é regulamentado pela Resolução nº 177/CONSUN-CaEn/2020. O grupo integrante é formado por professores de elevada titulação que responde, após designação feita por Resolução do Conselho Universitário, pela formulação, implementação e

desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso, podendo fornecer diagnósticos à Comissão Própria de Avaliação.

De acordo com o Artigo 9º desta Resolução, é de competência do NDE participar do processo de formulação e acompanhamento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC); promover a atualização periódica do PPC; atuar nos processos de reestruturação curricular para aprovação nos órgãos competentes, zelando pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN); avaliar o impacto do sistema de avaliação e aprendizagem na formação do estudante; analisar a adequação do perfil do egresso às novas demandas do mundo do trabalho, considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs e os estudos de empregabilidade realizados; acompanhar os processos de avaliações interna e externa do Curso e seus resultados; referendar o relatório de adequação das bibliografias básica e complementar das disciplinas do Curso, considerando o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por título; contribuir para a integração horizontal e vertical da matriz curricular do Curso, respeitando os eixos e núcleos estabelecidos pelo PPC; participar da organização de estratégias de interação com estudantes egressos e entidades de classe, na busca de subsídios à avaliação e à implementação permanente do PPC do Curso; contribuir para a articulação das atividades de ensino, pesquisa, inovação, extensão e internacionalização do Curso; contribuir para a produção científica do Curso; indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de políticas públicas relativas a área de conhecimento do Curso; representar o Curso em Organizações e/ou Conselhos Profissionais.

A composição do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Ciência da Computação está de acordo com o estabelecido na Resolução 177/CONSUN-CaEn/2020 e Portaria 405/2023, de 23 de maio de 2023.

**Quadro 3:** Composição do NDE do Curso de Ciência da Computação, 2022-2023

Nome	Titulação	Regime de Trabalho
Anita Maria da Rocha Fernandes - Coordenadora do Curso	Dra.	Integral
Alessandro Mueller	Mestre	Parcial
Dennis Kerr Coelho	Mestre	Parcial
Fernanda dos Santos Cunha	Mestre	Parcial
Michelle Silva Wangham	Dra.	Parcial
Rafael Queiroz Gonçalves	Dr.	Parcial

Fonte: Coordenação do Curso de Ciência da Computação, 2023.

Ao longo dos anos, o engajamento da Coordenação e o NDE tem gerado bons resultados para a gestão pedagógica do curso.

### 3. FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DO CURSO

O Colegiado de Curso é órgão consultivo em matéria de ensino, pesquisa, extensão e cultura, sendo composto pelo Coordenador do Curso, quatro docentes, escolhidos por seus pares, e dois acadêmicos também escolhidos por seus pares e funciona como núcleo complementar de tomada das decisões peculiares ao Curso, procurando estabelecer as metas e as estratégias condizentes com a realidade circundante. Conforme Art. 56 do Capítulo VII, Seção I do Regimento Geral da Univali.

Os membros do Colegiado do Curso de Ciência da Computação são escolhidos por seus pares. Atualmente é constituído pelos seguintes membros, de acordo com a Determinação n. 006/Politécnica/2023:

**Quadro 4:** Composição do Colegiado de Curso, 2022-2023

Nome	Atribuição
Anita Maria da Rocha Fernandes	Coordenadora do Curso
Daniela Souza Moreira da Silva	Docente
Denise Prado Kronbauer	Docente
Fernanda dos Santos Cunha	Docente
Alessandro Mueller	Docente
Leticia Souza Mangrich Pereira	Acadêmico
Julia de Paula Ballmann	Acadêmico

Fonte: Coordenação do Curso, 2023.

As reuniões ocorrem semestralmente, assim como por convocação da Coordenação do Curso ou pelos próprios membros do Colegiado de acordo com demanda específica. As pautas, suas análises, decisões das reuniões e procedimentos finais são registrados em atas devidamente arquivadas na coordenação. As principais pautas de assuntos incluem: análise de dispensa de disciplinas; novas propostas pedagógicas; concessão de vagas externas; elaboração do cronograma do semestre; avaliação dos resultados da avaliação institucional; e a avaliação das solicitações de quebra de pré-requisitos e mérito acadêmico. Cabe ainda ao Colegiado do Curso de Ciência da Computação sugerir medidas que visem o aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades do Curso.

### 4. TITULAÇÃO DOS DOCENTES – DOUTORES E MESTRES

Em relação a titulação do Corpo Docente, o Curso de Ciência da Computação conta com 17 docentes, sendo 41,17% doutores e 58,83 % mestres. Dessa forma, o Curso de Ciência da Computação tem seu corpo docente composto por 100% entre mestres e doutores.

## **5. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO CORPO DOCENTE**

Em relação à experiência profissional dos 17 docentes Curso de Ciência da Computação, 58,83% possuem mais de três anos de experiência no mercado. Quando se tem como referência os professores que atuam em disciplinas técnicas na área de Tecnologia da Informação, o percentual da experiência chega a 100%. A atuação profissional do grupo abrange desenvolvimento full-stack, desenvolvimento front-end, desenvolvimento back-end, gerenciamento de banco de dados, gerencia de redes, sistemas embarcados, inteligência artificial, ciência de dados, engenharia de software, UX.

## **6. EXPERIÊNCIA DO CORPO DOCENTE NA DOCÊNCIA SUPERIOR**

O Corpo Docente selecionado para o Curso de Ciência da Computação experiência na Docência Superior de forma a promover ações que permitem identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período, exercendo liderança e sendo reconhecido pela sua produção. Essas práticas são possíveis diante dos índices que revelam a atuação profissional na área de Tecnologia da Informação por professores de disciplinas técnicas, relacionadas as referidas atuações no mercado. No conjunto de 17 docentes do Curso de Ciência da Computação, (35,29%) possui experiência na Docência Superior por mais de 28 anos, 29,41% têm entre 12 e 18 anos. Os demais atuam de cinco a nove anos.

## C – INFRAESTRUTURA

### 1. ESPAÇO DE TRABALHO DOCENTE, COORDENAÇÃO DO CURSO E SERVIÇOS ACADÊMICOS

O Curso de Ciência da Computação está localizado no Campus Kobrasol, no Piso da Praça de Alimentação.

São características do campus Kobrasol:

- **acesso por entradas localizadas** no Km 207 - MundoCar Shopping. O estacionamento é mantido por empresa privada que regula os locais de estacionamento, incluídas as vagas especiais e a segurança veículos e pedestres. A saída também está localizada no Km 207 - MundoCar Shopping;
- **acesso a transporte público localizado** em frente e ao do campus Kobrasol;
- **praça de alimentação localizada** no Piso Superior do Mundo Car Shopping;
- **laboratórios especializados e ambientes de estudo comuns aos alunos;** e
- **salas de aula adequadas ao número de alunos matriculados por turmas.**

Em todos os *campi* da Univali a infraestrutura é adequada, tanto para a oferta de seus cursos, quanto para atendimento aos critérios de qualidade referidos na legislação. Investimentos são previstos pelo grupo gestor da Univali periodicamente, sendo indicados pelos docentes, discentes e funcionários através da Direção das Escolas do Conhecimento e pelos resultados da Avaliação Institucional, apontados pela Comissão Própria de Avaliação - CPA.

O Curso de Ciência da Computação disponibiliza espaços de trabalho para docentes em tempo integral visando o desenvolvimento de suas ações acadêmicas, que integram desde o planejamento didático-pedagógico ao atendimento a discentes e orientandos.

O Curso de Ciência da Computação disponibiliza espaços trabalho para docentes em tempo integral, visando o desenvolvimento de suas ações acadêmicas, que integram desde o planejamento didático-pedagógico ao atendimento a discentes e orientandos. Existe espaço para guarda de material e equipamentos pessoais, com segurança.

superior, no qual os professores com projetos de pesquisa podem desenvolver seus trabalhos e orientar seus alunos Há ainda a sala dos professores (sala 303, no piso superior), que é um espaço para trabalho dos docentes em que possui 56,82 m<sup>2</sup> e está equipada com um computador, um televisor, uma bancada para notebooks, três mesas com cadeiras para reuniões e confortáveis poltronas, além de disponibilizar internet sem fio para que os

professores utilizem notebooks. Além disto a sala está equipada com uma impressora para uso exclusivo dos professores. A iluminação, ventilação e mobiliário são adequados para o desenvolvimento das atividades pedagógicas.

Para atividades de orientação de trabalhos de conclusão de curso e outros atendimentos discentes, os professores do curso utilizam uma sala no piso superior, no Setor 1, com seis estações de trabalho.

Há ainda a sala do Núcleo Docente Estruturante – NDE, que se encontra no piso superior – Praça de Alimentação.

O espaço da coordenação do curso está localizado na sala 306 – Piso da Praça de Alimentação, permitindo contato com todos os envolvidos direta ou indiretamente na formação do Bacharel em Ciência da Computação. Facilita o acesso àqueles que buscam uma atenção personalizada para atender as suas necessidades de informação, orientação, reclamação e solução de seus problemas, sejam individualmente ou em grupo. A sala atende adequadamente às demandas do próprio coordenador, dos alunos, professores, pais, colaboradores, parceiros e do curso como um todo. Oferece equipamentos de informática para acesso imediato a todos os documentos que se fizerem necessários, telefone, ar-condicionado e móveis compatíveis com as demandas.

Além da sala de professores e da sala da coordenação, o Curso de Ciência da Computação utiliza para solicitação de serviços e agendamento de laboratórios, espaço de reprodução de fotocópias e impressões, auditório, a Secretaria Acadêmica e Biblioteca. Os ambientes são iluminados, ventilados e têm manutenção técnica de equipamentos e de limpeza, para a maior comodidade da coordenação.

A Secretaria Acadêmica do Campus Kobrasol está localizada Campus Kobrasol: Setor 01, sala 313 – (anexo ao Mundo Car Mais Shopping), com uma área de 58,4 m<sup>2</sup>. Está equipada com cinco computadores e uma impressora multifuncional. A sala possui quatro estações de atendimento direto ao aluno com cadeiras individuais. O corpo funcional é composto de quatro funcionárias que atendem professores e alunos das 7h30 às 22h, de segunda a sexta-feira.

A Secretaria Acadêmica apresenta como principais funções: gerenciar segurança de acesso, função que registra usuários, grupos de acesso, restrições e atribuições, com o objetivo de controlar o acesso de cada pessoa às funções do sistema; controlar o processo de matrícula dos alunos (cadastro do aluno, registro dos eventos acadêmicos, disciplinas cursadas); controlar integração acadêmico/financeiro: registro e controle de eventos financeiros decorrentes da atividade de ensino (matrículas, mensalidades) e da prestação de serviços aos alunos. Essa integração é responsável pela troca de dados entre o sistema de contas a

receber e o sistema de gestão acadêmica, viabilizando maior controle dos eventos financeiros, função que controla também as ocorrências relativas a bolsas de estudo e créditos educativos.

## **2. SALA DE PROFESSORES**

O Curso dispõe para uso dos professores uma sala de professores no piso superior. Todos os espaços do campus dispõem de sistema de internet sem fio, facilitador do planejamento e da execução de atividades docentes.

A sala dos professores possui um espaço de 56,82 m<sup>2</sup> e está equipada com um computador, um televisor, uma bancada para notebooks, três mesas com cadeiras para reuniões e confortáveis poltronas, além de disponibilizar internet sem fio para que os professores utilizem notebooks. Além disto, a sala está equipada com uma impressora para uso exclusivo dos professores.

## **3 SALA DE AULA**

Em todos os Cursos e *campi* da Univali, as salas de aula atendem às necessidades institucionais e do curso: apresentam manutenção regular e higienização diária; são compostas por mobiliário adequado e confortável, compatível com os números de alunos das turmas e climatizadas.

Em cada sala de aula é disponibilizado projetor multimídia e rede para acesso à internet, adequados às atividades a serem desenvolvidas. Nas salas é favorecida a alteração do layout do mobiliário para diversificação de configurações espaciais, que por sua vez oportunizam situações de ensino-aprendizagem colaborativas. Para alocação das turmas considera-se o número de alunos matriculados, os recursos necessários às atividades acadêmicas e as necessidades especiais de alunos e professores.

O acesso às salas de aula se dá por meio de escadas e rampa. No bloco onde não há acesso por rampa está disponível uma cadeira especial para uso de alunos portadores de necessidades especiais.

O Curso de Ciência da Computação tem à disposição salas de aula, com capacidade para 40 alunos cada. Todas as salas são equipadas com cortinas do tipo blecaute, cadeiras estofadas, sistema de áudio, tela de projeção, projetor multimídia e quadro negro e branco.

Encontram-se à disposição do Curso de Ciência da Computação dois laboratórios para aulas práticas específicas (Laboratório de Sistemas de Computação e Laboratório de Redes de Computadores), uma sala mista, dois laboratórios para aulas de programação, um laboratório de pesquisa e algumas salas de aula.

O laboratório de informática, localizado no piso térreo - setor 1, tem 51,72 m<sup>2</sup>, com capacidade para 40 alunos e está equipado com 30 computadores Intel Core I5 - 3330 3.00 GHz; com 4 Gb de memória RAM, sistema operacional Windows 64 bits e placa de wireless. A sala disponibiliza bancadas para uso de notebooks.

A sala mista pode ser usada para aulas práticas e/ou teóricas. Ela está localizada no piso intermediário - setor 1 com 42 m<sup>2</sup> e capacidade para 25 alunos. É equipada com 15 computadores Intel Core I5 - 3330 3.00 GHz; com 4 Gb de memória RAM, sistema operacional Windows 64 bits e placa de wireless.

O laboratório de Sistemas de Computação fica no piso térreo, setor 1, possui 51,72 m<sup>2</sup> e tem capacidade para 40 alunos, estando equipado com 15 computadores Intel Core I5 - 3330 3.00 GHz; com 4 Gb de memória RAM, sistema operacional Windows 64 bits e placa de wireless, além de bancadas para notebook. Esse laboratório é direcionado para as aulas práticas das disciplinas Circuitos Digitais, Arquitetura de Computadores e Sistemas Operacionais. O laboratório ainda dispõe de equipamentos específicos para as aulas práticas, tais como: 4 Kits FPGA Altera DE1-SoC; 1 Kit FPGA Altera DE2; 8 Kits de desenvolvimento e gravação AVR.

O laboratório de Redes de Computadores fica no piso intermediário, setor 1 sala com 42 m<sup>2</sup> e capacidade para 25 alunos. É equipado com 15 computadores Intel Core I5 - 3330 3.00 GHz; com 4 Gb de memória RAM, sistema operacional Windows 64 bits e placa de wireless, além de bancadas para notebook. Este laboratório é direcionado para as aulas práticas de Sistemas Distribuídos e Redes de Computadores. O laboratório ainda dispõe de 20 switches. Conta com placas Beaglebone e Raspberry que são compartilhadas, quando necessário, com o laboratório de Sistemas de Computação.

O Laboratório de Pesquisa em Computação Aplicada fica localizado no piso superior e serve de apoio para aulas das disciplinas de Processamento Digital de Imagens e Computação Gráfica. A estrutura do laboratório conta com quatro PCs HP i5 com 8 GB RAM, dois Notebooks HP i3 com 4 GB RAM, 1 PC Dell DualCore com 4 GB RAM, um iMac i5 com 8 GB RAM, três PCs DualCore, um Servidor de GPU e um ES com 8 GB RAM, um Servidor de Dados Xeon ES com 32 GB RAM, 2 Servidores de processamento com dois processadores (cada) Xeon E5 de oito núcleos, com 3.6 TB de HD SAS (cada) e 32 GB de RAM (cada), mais um servidor Storage Fibre Channel.

As salas de aula do Curso atendem às suas necessidades institucionais e dos alunos: apresentam manutenção regular e higienização diária; são compostas por mobiliário adequado e confortável (compatível com os números de estudantes das turmas) e climatizadas. Em cada sala de aula são disponibilizados projetores multimídia e rede para acesso à internet, adequados às atividades a serem desenvolvidas. Nas salas é favorecida a

alteração do layout do mobiliário para diversificação de configurações espaciais que, por sua vez, oportunizam situações de ensino-aprendizagem colaborativas. Para alocação das turmas considera-se o número de alunos matriculados, os recursos necessários às atividades acadêmicas e as necessidades especiais de alunos e professores.

O acesso às salas de aula se dá por meio de escadas e rampa, sendo que, no bloco onde não há acesso por rampa está disponível uma cadeira especial para uso de alunos portadores de necessidades especiais.

#### **4. ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA**

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional da Univali (2022-2026), a instituição dispõe, a alunos e professores, mais de 40 Laboratórios de Informática, distribuídos em seus *campi* e equipados com quadro branco, projetor, computadores e impressoras atualizados, bem como um conjunto de *softwares* específicos para atender às necessidades de cada curso.

Conforme as políticas institucionais, as Direções de Escola e as coordenações de curso promovem o controle, a revisão e a adequação da infraestrutura desses laboratórios, propondo as ampliações necessárias, as trocas e as manutenções de equipamentos, bem como as adequações de espaço ao número de alunos, por meio dos projetos de manutenção e/ou de investimentos cadastrados no *OutBuyCenter* e/ou no Qualitor infraestrutura para os casos de demandas menores.

Segundo o tipo de equipamento existente, a manutenção periódica é realizada por equipe interna da universidade (como a manutenção de equipamentos eletroeletrônicos).

Quanto ao material de consumo, os colaboradores alocados em laboratórios solicitam periodicamente material para ensino, a partir de um sistema informatizado de pedido de compras (compras on-line). Tais solicitações são submetidas à apreciação conforme a hierarquia institucional sob a qual estão organizadas.

Toda estrutura de equipamentos e itens que compõem os Laboratórios de Informática têm relação direta com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos, notadamente para atender às disciplinas do currículo e às práticas requeridas no perfil de formação profissional.

Os Laboratórios de Informática têm seu espaço físico dimensionado de acordo com o número de estações de trabalho, necessário para atender aos seus objetivos. Seu horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira das 8h às 22h30min. Aos sábados, a abertura é sob demanda, principalmente, para atender às aulas de pós-graduação *lato sensu*.

Os laboratórios de informática do Campus Kobrasol são de uso comum aos cursos e três deles são de uso específico do Curso de Ciência da Computação. O acesso a eles pode ser feito por escada ou rampa.

Os espaços físicos dos laboratórios apresentam: iluminação (natural e artificial); ventilação natural com janelas na lateral; cortinas do tipo *blackout* em tecido; climatização; cadeiras estofadas; bancadas para computador; projetor multimídia; quadro branco; tela de projeção; mobiliário higienizado. As salas onde funcionam os laboratórios recebem limpeza diária no intervalo de cada turno. Os laboratórios estão disponíveis para o Curso nos seguintes horários: das 8h às 22h30min.

Os laboratórios estão aparelhados com número de computadores de acordo com as demandas das turmas, permitindo uso individual e/ou coletivo dos equipamentos durante as aulas.

Cada laboratório possui uma configuração, de acordo com sua utilização. Os softwares específicos mais utilizados pelo Curso são: IDEs de Programação, Servidores de Aplicação e Banco de Dados, e navegadores. Todos os softwares destinados à prática pedagógica estão instalados e recebem manutenção periódica do setor de Tecnologia da Informação. Cada laboratório tem uma configuração, de acordo com sua utilização, e a capacidade dos computadores varia de acordo com os softwares instalados.

Esses laboratórios dispõem do seguinte conjunto de recursos tecnológicos requeridos para as atividades acadêmicas e de ensino:

- **Computadores** – possuem aproximadamente 1.004 computadores para uso exclusivo das atividades acadêmicas. As configurações são definidas de acordo com a necessidade de Software de cada laboratório.
- **Softwares** – os *softwares* instalados em cada laboratório são devidamente licenciados, atualizados e coerentes com os perfis e com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos e da matriz curricular de formação.
- **Serviços de Impressão** – os laboratórios estão equipados com impressoras de alta performance (55 páginas por minuto) à disposição de alunos e professores. Alunos possuem a quota de impressão gratuita de 50 páginas por semestre e se estiverem cumprindo estágios ou trabalhos de conclusão de curso, podem receber um adicional de mais 50 páginas. Com o objetivo de facilitar as impressões nos laboratórios, os alunos têm a opção de compra de quotas, gerenciadas por um sistema de autoatendimento na intranet. Professores possuem quota de impressão gratuita maior, de acordo com o seu número de turmas e de alunos no semestre.

- **Acesso à internet** – os computadores dos laboratórios estão conectados à internet pela rede cabeada. Todo laboratório possui ainda rede *Wi-Fi* disponível para os dispositivos pessoais de alunos e professores. A banda de internet disponível é de 3 Gbits, permitindo o acesso com uma boa *performance*.
- **Segurança** – os computadores estão vinculados ao “domínio” da rede Univali e são gerenciados de forma centralizada e com as devidas atualizações de segurança.
- **Pessoal Técnico de Apoio** – os Laboratórios de Informática contam com um auxiliar de laboratório responsável pela organização do ambiente, pelo apoio a alunos e professores e pelo primeiro contato com os técnicos de suporte da Gerência de Tecnologia da Informação. Esta, por sua vez, possui uma equipe exclusiva para suporte aos usuários e ao funcionamento dos laboratórios. Trata-se de técnicos de suporte da área de *service-desk*, responsáveis por apoiar qualquer necessidade nos laboratórios, além de manter computadores, impressoras, *softwares* e rede em funcionamento.

Com qualidade de navegação e identificação de todos os usuários, a Univali entrega cobertura de sinal wireless em toda extensão de seus *campi*, nas áreas acadêmicas da universidade. Todos que já possuem algum vínculo com a Instituição utilizam a rede por meio de login e senha pessoais. Aos visitantes, a Universidade dispõe um cadastro rápido para identificação e liberação do acesso por um colaborador.

## 5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

O Sistema Integrado de Bibliotecas da Univali (Sibiun) é composto por 7 bibliotecas: Biblioteca Comunitária Campus Itajaí, Biblioteca Campus Balneário Piçarras, Biblioteca Comunitária Campus Balneário Camboriú, Biblioteca Comunitária Campus Tijucas, Biblioteca Comunitária Campus Biguaçu, Biblioteca Campus Kobrasol – São José, e Biblioteca Comunitária Campus Florianópolis.

Com essa estrutura, o Sibiun viabiliza maior cooperação entre as suas bibliotecas, unindo competências e recursos para prestar serviços de qualidade para apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão a toda comunidade universitária. Além disso, todas as suas bibliotecas estão abertas à comunidade em geral. As bibliotecas instaladas nos *campi* Univali apresentam infraestrutura física adequada para o desenvolvimento de suas atividades.

O acervo é dividido de acordo com o tipo de material, e distribuído nos seguintes setores: Acervo de livros, periódicos, literatura cinzenta e multimeios. Além do acervo, outros setores integram a Biblioteca: Aquisição, Processamento Técnico e Serviço de Referência.

A universidade também possui uma vasta biblioteca digital, que reúne o conteúdo dos seguintes selos editoriais: Artmed, Artes Médicas, Bookman, McGraw-Hill, Penso, Saraiva entre outros. São mais de 2000 títulos disponíveis, em todas as áreas do conhecimento, desenvolvidos por grandes autores nacionais e estrangeiros. Integram a biblioteca digital os títulos indexados pela Biblioteca A, que converge o acervo digital do Grupo A, do acervo digital da Editora Saraiva, e da VLEX, uma coleção voltada à pesquisa jurídica nacional.

Para manter atualizado o acervo de livros, periódicos e multimeios, a Gerência de Ensino Superior orienta o Corpo Docente a incluir os títulos referentes à bibliografia complementar nos planos de ensino. Esta informação é a base para a aquisição de novos títulos para o acervo das bibliotecas.

## **6. PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS**

A biblioteca da Univali disponibiliza o acesso a uma série de periódicos (revistas, jornais, boletins, anuários, *journals* científicos etc.) para a consulta e acesso de seus usuários, cuja lista é atualizada continuamente, no atendimento às necessidades e demandas dos Cursos. Essas publicações são encontradas nos formatos impresso e digital, conforme disponibilidade no mercado editorial.

Como parte de sua biblioteca digital, a Univali disponibiliza o acesso à EBSCO Host, banco de dados que reúne uma coleção de conteúdo, com títulos nacionais e internacionais em texto completo, resumos de artigos, teses e dissertações, anais de congresso, além de outros conteúdos científicos e comerciais; e ao Portal de Periódicos CAPES, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, contendo uma coleção de acesso livre com títulos nacionais e internacionais em texto completo e bases de dados referenciais.

Outro recurso ofertado pela biblioteca é o ICAP, que permite o acesso e/ou solicitação de artigos de periódicos de outras universidades e instituições que participam da Rede.

Os cursos *stricto sensu* da Universidade mantêm nove revistas científicas com periodicidade normal, além de números especiais. Essas publicações institucionais, incluindo anais, periódicos e revistas, são disponibilizadas de forma gratuita no portal de periódicos da Univali, no endereço: <https://periodicos.univali.br/>, administrado pela Editora Univali.

Na relação de periódicos especializados na área relativa ao Curso de Ciência da Computação destacam-se: Academic Search Premier (EBSCO), com 409 periódicos que contemplam as diversas áreas de Tecnologia; Computers & Applied Science Complete (EBSCO), com 1.877 periódicos que abrangem a área, incluindo aqui periódicos da ACM e da IEEE; e a Applied

Science & Technology Full Text (EBSCO) com 128 periódicos, incluindo também a ACM e a IEEE.

## **7. LABORATÓRIOS DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS: QUANTIDADE, QUALIDADE E SERVIÇOS**

A Univali, de acordo com dados de 2022, possui 295 laboratórios didáticos especializados e de informática em seus Campi. A área média ocupada por laboratório é de cerca de 90m<sup>2</sup>, e a capacidade média de cada laboratório é de 20 alunos. Todos os laboratórios, ambientes e cenários para prática didática atendem às necessidades institucionais, considerando os aspectos, serviços, normas de segurança e acessibilidade.

Conforme as políticas institucionais, as Direções de Escola e as Coordenações de Curso promovem o controle, a revisão e a adequação da infraestrutura desses laboratórios, propondo as ampliações necessárias, as trocas e as manutenções de equipamentos, bem como as adequações de espaço ao número de alunos, por meio dos projetos de investimentos e/ou manutenção cadastrados no *OutBuyCenter* e/ou dos Chamados no Qualitor infraestrutura para os casos de demandas menores.

De acordo com o tipo de equipamento existente, a manutenção periódica é realizada por equipe interna da universidade (como a manutenção de equipamentos eletroeletrônicos). Quanto ao material de consumo, os colaboradores alocados em laboratórios solicitam periodicamente material para ensino, a partir de um sistema informatizado de pedido de compras (compras on-line). Tais solicitações são submetidas à apreciação conforme a hierarquia institucional sob a qual estão organizadas.

### **- Laboratórios Didáticos de Formação Básica**

O Curso de Ciência da Computação possui 3 laboratórios destinados às aulas práticas do módulo básico, totalizando cerca de 70 computadores desktop. O agendamento para uso é feito pelos professores, por meio do sistema de reservas, em conformidade com o horário de aulas das disciplinas, a capacidade de alunos nos laboratórios e os softwares instalados nos computadores. Os estudantes do Curso de Ciência da Computação têm à disposição a rede de laboratórios de informática da Univali, bem como a infraestrutura de acesso à internet, para servirem à formação no curso, apoiando o estudante em seus acessos, estudos e na realização de tarefas. Os laboratórios didáticos de formação básica servem ainda para suprir necessidades institucionais e do curso em relação à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico para oportunizar aos estudantes o acesso a condições para estudo e elaboração de seus trabalhos acadêmicos de sua adequação, qualidade e pertinência.

## **- Laboratórios Didáticos de Formação Específica**

O Curso de Ciência da Computação possui um laboratório especializado onde os acadêmicos do curso podem realizar atividades de iniciação científica e profissional, com orientação de professores.

No Laboratório de Pesquisa em Computação Aplicada, os alunos podem trabalhar em pesquisas na área de segurança em redes de computadores, sistemas embarcados e inteligência artificial. Também tem oportunidade de participarem dos projetos de prestação de serviço, sob a supervisão dos professores do curso.

Também vale destacar que neste laboratório, os alunos podem trocar experiências com alunos do Mestrado em Computação Aplicada da Univali, auxiliando-os em suas pesquisas.

## **9. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA**

A apreciação ética de projetos de pesquisa é realizada por dois comitês independentes, o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP/UNIVALI) e a Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA/UNIVALI).

O Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP/UNIVALI) está subordinado ao Conselho Nacional de Saúde (CNS), vinculado à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP/CNS/MS e, portanto, respeita as características de um órgão colegiado interdisciplinar e independente, de relevância pública, caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa de acordo com padrões éticos. A apreciação dos protocolos de pesquisa segue as prerrogativas éticas previstas na Resolução nº. 466, de 12 de dezembro de 2012.

O CEP/Univali foi instituído em 16 de abril de 1997, a fim de atender a necessidades de pesquisadores da Universidade do Vale do Itajaí e também a demandas externas, por solicitação da CONEP/CNS/MS. Teve seu registro renovado junto à CONEP/CNS/MS, documentado por meio da Carta Circular nº. 0233/2020 CONEP/SECNSCNS/MS de 12 de abril de 2020.

A composição do CEP/Univali vigente, conforme Portaria de Designação nº. 351/2021, de 17 de outubro, se dá por 47 membros, sendo 23 titulares e 23 suplentes, mais um membro Coordenador. Reuniões são realizadas mensalmente, sendo o calendário divulgado por e-mail institucional, além de permanecer disponível na página da instituição ([www.univali.br/etica](http://www.univali.br/etica)). Desde a sua criação, o CEP/Univali conta com regulamento interno próprio.

Atualmente, a tramitação ocorre por meio do sistema Plataforma Brasil, criado em 2012, o qual consiste em um portal para inserção das pesquisas envolvendo seres humanos realizadas em todas as instituições que atuam nessa área em Território Nacional. Pela Plataforma, o CEP/Univali recebe o protocolo da pesquisa e o pesquisador responsável poderá acompanhar todas as etapas da análise através de seu login.